



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 9 Setembro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 16 de Setembro de 2016

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXV, Nº 9 Setembro 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 9, setembro 2016, p. 01-110

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurenir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário

.....



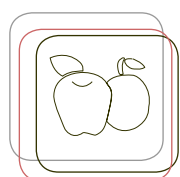
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR.....	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



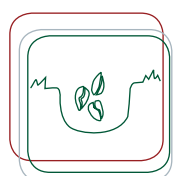
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS.....	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50
3.3.7	Frutas e Hortaliças.....	50

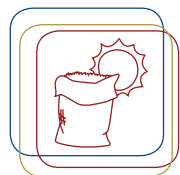


CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO.....	53
4.1	Mercado de Frutas.....	56
4.2	Mercado de Hortaliças.....	63
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	68
4.4	Mercado Granjeiro.....	71



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	73
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	74
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	75
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76

5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	77
5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	78
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	79
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	80



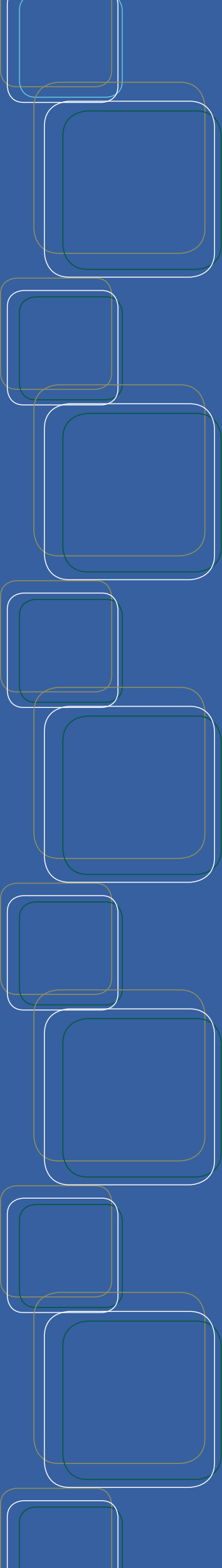
CAPÍTULO 6	INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL....	81
6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	82
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	83
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	84
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	85
6.5	Estoques Privados.....	86
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	00



CAPÍTULO 7	COMÉRCIO EXTERIOR.....	89
7.1	Balanco de Oferta e Demanda Brasileira.....	90
7.2	Suprimento de Carnes.....	91
7.3	Balanco de Oferta e Demanda Mundial.....	92
7.4	Balanco de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	93
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	94
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	95
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	96
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	97
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	98
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	99



CAPÍTULO 8	INDICADORES ECONÔMICOS.....	101
8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	102
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	104
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	104
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	105
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	106
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	106
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	107
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	107



Editorial

Primeiramente, destacamos nesta Edição o resultado do 12º Levantamento da Safra de Grãos 2015/16, no qual estimou a produção de 186,4 milhões de toneladas, o que representa queda de 10,3% em relação à safra anterior. Contudo, houve aumento de 0,7% de área plantada em relação safra 2014/15.

A pesquisa constatou, também, que, em grande parte, o clima foi o principal fator que influenciou o declínio da produção e da produtividade das principais culturas – algodão, arroz, feijão, mamona, milho e soja –, seja pelas altas temperaturas e/ou pela baixa ou alta incidência de chuvas. Exceto no caso do amendoim que apresentou aumento na produção decorrente da ampliação da área plantada no estado de São Paulo.

Estas informações podem ser consultadas de forma mais detalhada nas séries históricas publicadas no Capítulo II – Pesquisa de Safras.

Com o propósito de publicizar as ações a cargo da Conab, a Revista Indicadores periodicamente tem apresentado novos temas que traduzem a amplitude das ações tradicionalmente executadas pela Companhia. A exemplo, disso, na edição de julho/2016 foi editado o artigo “Dinâmica da Armazenagem de Grãos no Brasil”, produzido pela Superintendência de Armazenagem – Suarm, que dá uma visão em nível nacional de como funciona o armazenamento agrícola no país.

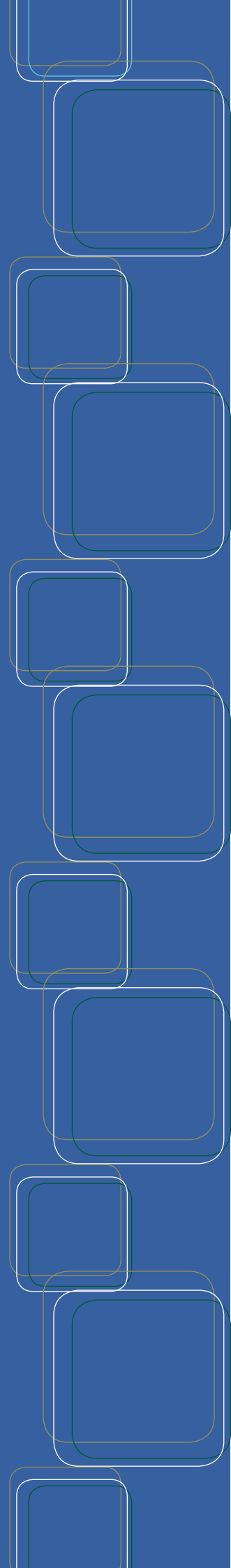
A partir deste mês, a Superintendência passa a realizar uma análise mais localizada, ou seja, apresentará mensalmente o panorama da armazenagem em cada Unidade da Federação. Desta feita, ressalta-se o artigo “Diagnóstico

da Armazenagem no Mato Grosso” (Capítulo VI – Instrumentos de Comercialização e Abastecimento), no qual constam relevantes informações, tais como, a predominância de 94% da armazenagem sólida em detrimento de apenas 6% de armazenagem a granel; a relação entre a produção e a capacidade estática nos últimos 25 anos; e a distribuição da capacidade estática por entidade, sendo que 97% encontra-se na rede privada.

Ressaltamos, ainda, o interesse cada vez maior da Conab em divulgar estudos e pesquisas através da Revista, como é o caso do artigo “A Cultura do Sorgo Granífero como Alternativa de Produção na Segunda Safra no Centro-Oeste Brasileiro” (Capítulo II – Pesquisa de Safras), produzido por Analista da Superintendência Regional do Mato Grosso.

LUCIENE DE SOUZA RIBEIRO –

Analista de Planejamento da Gerência de Informações Técnicas - Geint



1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA⁽¹⁾ Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/08/2016

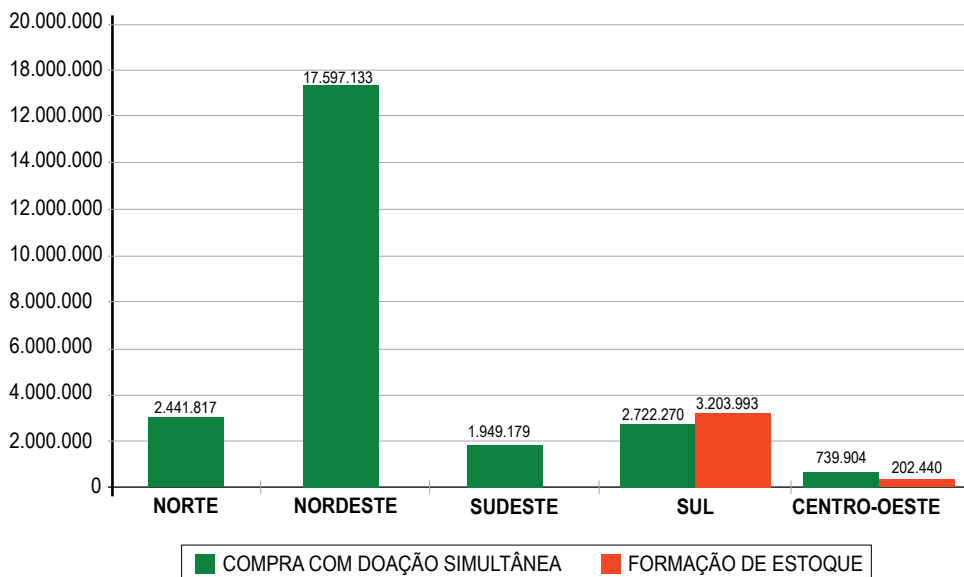
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	369	2.441.817	-	-	369	2.441.817
AC	156	790.633	-	-	156	790.633
RO	146	1.115.185	-	-	146	1.115.185
RR	67	536.000	-	-	67	536.000
NORDESTE	2.622	17.597.133	-	-	2.622	17.597.133
PI	486	2.581.873	-	-	486	2.581.873
CE	53	423.596	-	-	53	423.596
PB	164	1.311.411	-	-	164	1.311.411
PE	376	3.007.846	-	-	376	3.007.846
AL	1.463	9.642.395	-	-	1.463	9.642.395
SE	80	630.012	-	-	80	630.012
SUDESTE	266	1.949.179	-	-	266	1.949.179
ES	266	1.949.179	-	-	266	1.949.179
SUL	357	2.722.270	401	3.203.993	758	5.926.263
RS	357	2.722.270	401	3.203.993	554	4.399.836
CENTRO-OESTE	165	739.904	26	202.440	191	942.344
MT	165	739.904	26	202.440	116	607.440
TOTAL BRASIL	3.779	25.450.303	427	3.406.433	4.206	28.856.736

Fonte: Conab

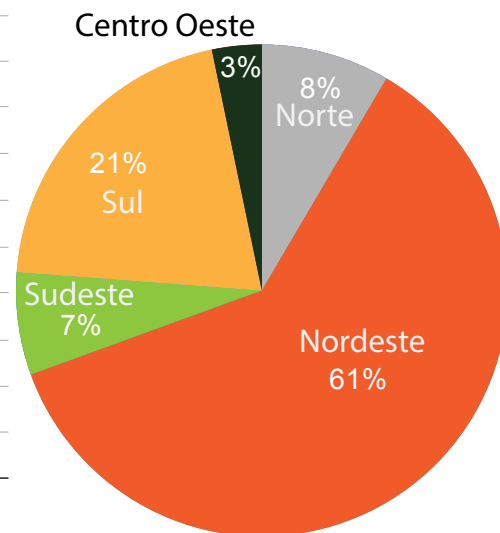
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE: OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/08/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



A CULTURA DO SORGO GRANÍFERO COMO ALTERNATIVA DE PRODUÇÃO NA SEGUNDA SAFRA NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

A agricultura é naturalmente uma atividade de risco. No cultivo das lavouras muitas variáveis limitam o potencial produtivo das culturas, tais como o ataque de pragas, o esgotamento dos solos e principalmente o clima. As condições climáticas adversas, como secas, ondas de calor, geadas e alagamentos são as principais causas das perdas da produção agrícola no Brasil.

Durante a Safra 2015/2016, a precipitação ocorreu abaixo da média histórica na região Centro-oeste (CO), quando as chuvas foram irregulares tanto em relação ao tempo (chuvas interrompidas por semanas durante a estação chuvosa), quanto no espaço (chove em uma região e em outra próxima não ocorre precipitações). Além disso, a temperatura elevada na região durante os meses de março e abril de 2016 contribuiu para a redução da produção total do milho segunda safra, cuja perda está estimada em 27% em comparação com a safra anterior.

Em um cenário de quebra da produção do milho e do aumento contínuo do consumo interno e das exportações, torna-se premente a busca por cultivos menos vulneráveis à seca para garantir a regularidade da produção. Os produtores e a comunidade científica têm buscado alternativas para tornar o sistema produtivo menos suscetível às variações climáticas. Dentre as alternativas disponíveis, a cultura do sorgo granífero apresenta-se como uma opção, em razão da sua equivalência com o milho, pois são da mesma família, cujas constituições nutricionais dos grãos são similares.

Na região Centro-oeste, o sorgo é plantado em sucessão à cultura da soja. Os agricultores dispõem de maquinário, boa infraestrutura e acesso aos mercados via agentes locais de comercialização. Porém, ao contrário do aporte tecnológico utilizado no cultivo da leguminosa, reduzem-se os insumos usados na cultura do sorgo por causa da menor rentabilidade e do maior risco do cultivo do cereal no sistema de segunda safra, quando as condições climáticas são menos favoráveis.

Nas últimas seis safras, a área cultivada com sorgo, bem como a produção total, foram inconstantes e vêm diminuindo no Centro-oeste (gráfico 1). No Estado de Goiás (maior produtor nacional), houve decréscimo da área cultivada, a qual passou de 322,6 mil hectares na safra 2010/2011 para 201,4 mil na safra 2015/2016, ou seja, uma redução de 121,2 mil hectares. No Estado de Mato Grosso, também houve redução de área, passando de 163,2 mil hectares na safra 2012/2013 para 50,3 mil na safra 2015/2016, uma redução de 69% em quatro anos. A produção total do sorgo no Centro-oeste sofreu uma queda acentuada na safra 2015/2016, cuja produção estimada foi de apenas 0,614 milhão de tonelada (gráfico 1), enquanto a produção brasileira do grão foi de 1,168 milhão de tonelada. Esta produção é insuficiente para atender a demanda nacional para a fabricação de ração, pois somente o consumo interno anual de milho está estimado em 58 milhões de toneladas.

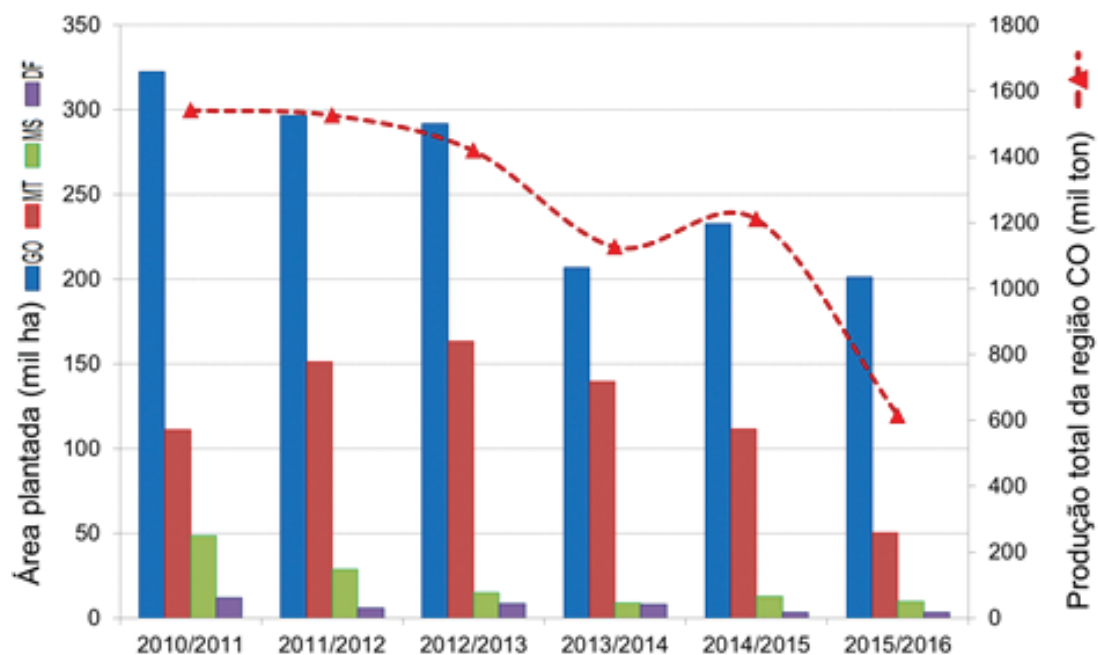


Gráfico 1. Evolução da área plantada com a cultura do sorgo por estado e da produção total na região Centro-oeste nas últimas seis safras. Fonte: Conab.

Vários fatores explicam a redução da área plantada com a cultura do sorgo no Centro-oeste. Do ponto de vista mercadológico, enquanto o milho é uma commodity de fácil escoamento, sendo comercializado nas bolsas de mercados e exportado via tradings, o sorgo tem o preço atrelado ao milho e o comércio voltado para as granjas e confinamentos próximos ao local de cultivo. Sob o enfoque fisiológico, o sorgo é uma planta com alta capacidade de rebrota, conservando ativo o sistema radicular mesmo após a colheita, dificultando o plantio subsequente da soja. Além disso, os grãos da cultura são expostos, sendo alvos fáceis de pássaros por não contarem com nenhuma proteção física, ao contrário do milho, cujos grãos são protegidos pela palha da espiga. No tocante ao manejo, não há herbicida seletivo e nem cultivares com eventos transgênicos registrados para a cultura, dificultando muito a sua condução no campo.

O milho continuará sendo a principal cultura de segunda safra no Centro-oeste devido à sua maior liquidez e rentabilidade. Os fatores que levam o agricultor a cultivar o milho em detrimento de qualquer outra cultura em sucessão à soja são de ordem mercadológica, fisiológica e de manejo. Dentre as alternativas de cultivo em ambientes menos favoráveis à cultura do milho, o sorgo é a principal opção para a produção de grãos que atendam o mercado interno, contudo, alguns gargalos da cadeia de produção devem ser resolvidos para que o sorgo deixe de ser uma cultura marginal e se torne complementar e até mesmo uma boa alternativa para a substituição do milho.

Maurício Lopes – Analista – Engenheiro Agrônomo -
Mestre em Fitotecnia da Superintendência Regional do Mato Grosso

2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2015/16

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

Em mil hectares

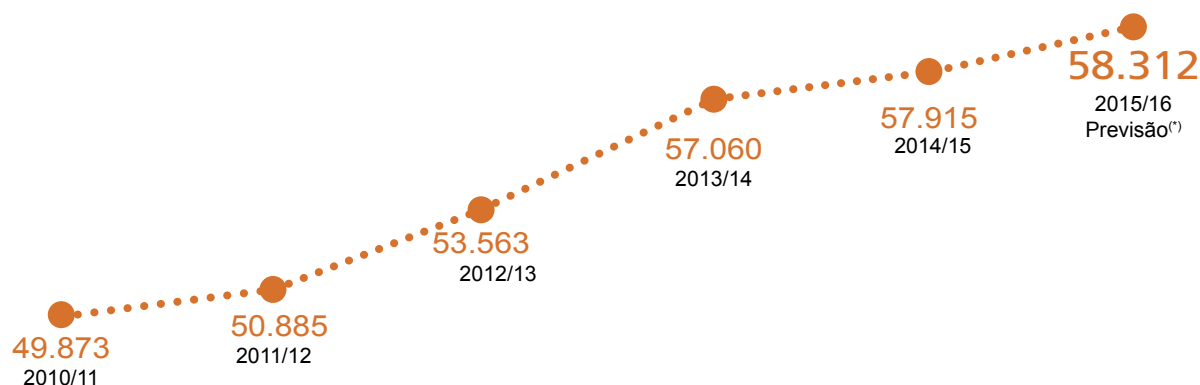
PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008
AVEIA	154	153	170	154	190	291
CANOLA	46	42	46	45	44	48
CENTEIO	2	2	2	2	2	3
CEVADA	88	88	103	117	102	96
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.837
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.314
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	545
GIRASSOL	66	75	70	146	112	51
MAMONA	219	128	87	101	82	30
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.388
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.535
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252
SORGO	817	787	802	731	723	579
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.097
TRITICALE	47	47	43	39	22	23
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.312

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2016

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.029
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	2.403
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.549
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.526
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.640
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.320
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	887
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	697
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.250
MAMONA	644	193	180	441	573	477
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.207
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.904
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.866
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	2.939
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.777
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.197

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16

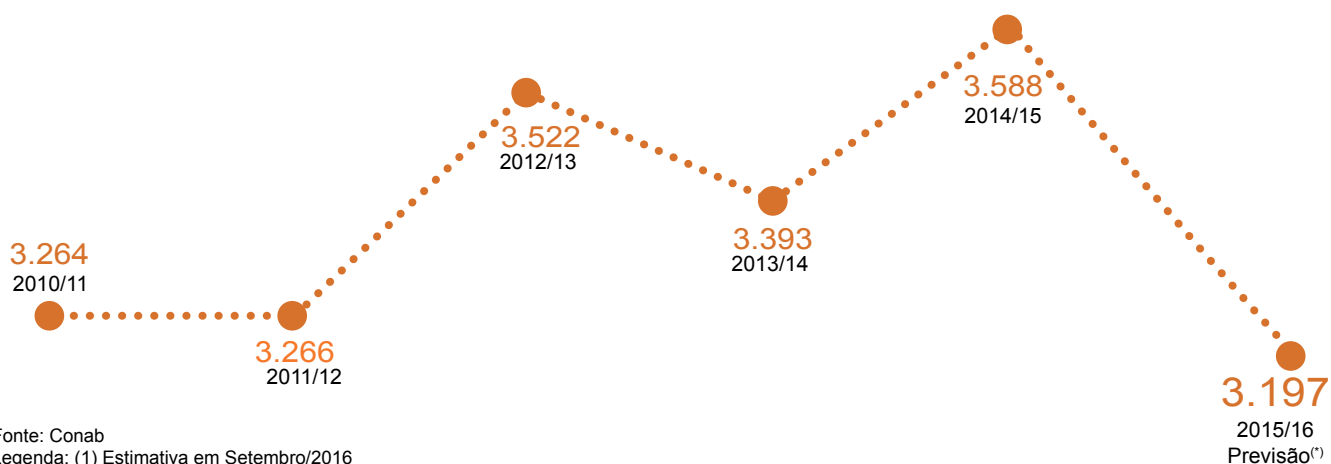


Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

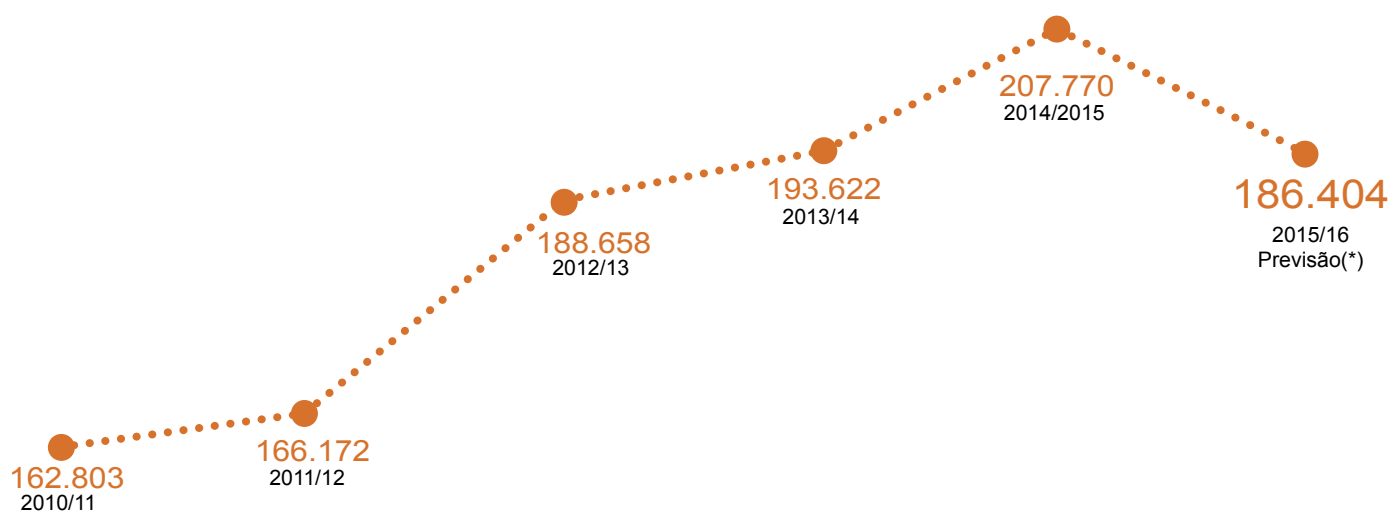
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603
AVEIA	379	354	398	307	351	743
CANOLA	70	52	61	36	55	73
CENTEIO	3	4	3	4	3	7
CEVADA	284	305	361	305	263	318
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.516
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	567
GIRASSOL	83	116	110	233	153	64
MAMONA	141	25	16	45	47	14
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.980
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	41.126
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.080
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.164
TRITICALE	115	112	105	96	57	65
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.404

Fonte: Conab

Legenda: (*) Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (*) Estimativa em Setembro/2016

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2010 a 2016

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900	88.324
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243	667
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129	10.000
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321	93.173
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228	38.751
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364	19.554
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189	13.772
GO	-	-	6.320	6.383	6.137	6.175	5.782
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.631.363
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.039
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056	523.042
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634	183.273
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340	269.484
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602	34.914	32.842	32.240
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538	13.090
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971	200.177
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009	13.590
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578	230.248
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.698.217
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.942.055

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016

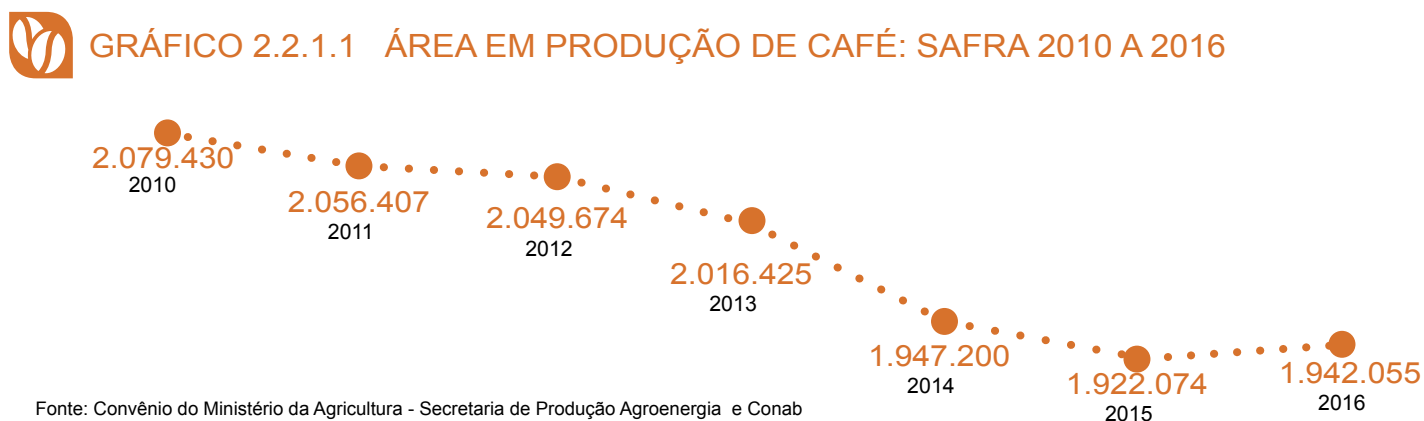


Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

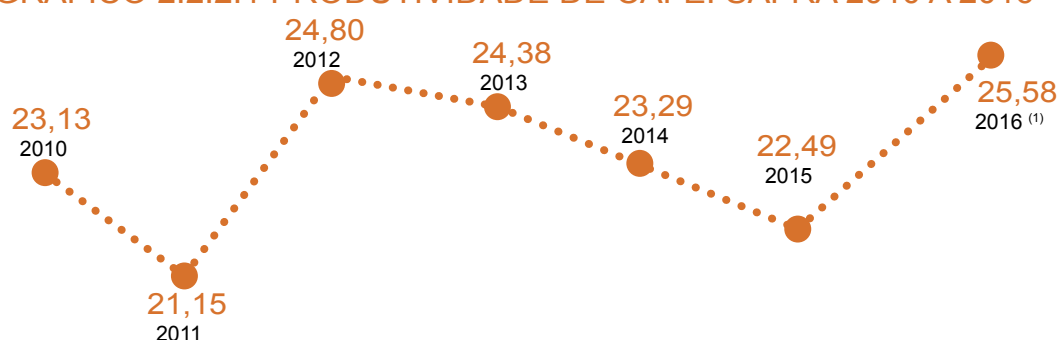
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,55
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	16,94
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	18,59
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	18,59
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	34,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	10,70
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	33,60
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,49
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,63
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	38,59
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	26,81
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	28,27
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	28,56
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	37,00
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,80
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	19,68
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	23,06
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	24,95
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	27,29
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	23,60
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	23,60
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,94
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	18,58
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	26,62
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	25,58

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016

Tabela 2.2.3 Produção de Café

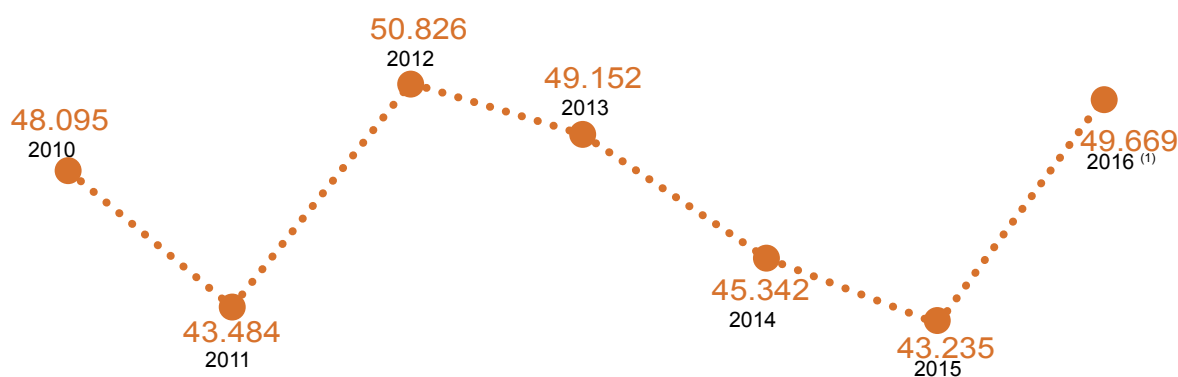
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627
PA	229	184	167	122	69	17	11
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639
Cerrado	486	429	528	399	435	338	340
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824	997
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184	1.302
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354	342
MT	203	138	124	172	166	128	119
GO	-	-	247	266	237	226	223
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376	43.744
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303	28.500
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808	14.940
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233	6.781
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610	6.145
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777	770	652	634
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700	9.455
RJ	250	260	262	281	292	310	327
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064	5.462
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.116
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.116
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128	189
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086	4.277
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021	45.202
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235	49.669

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

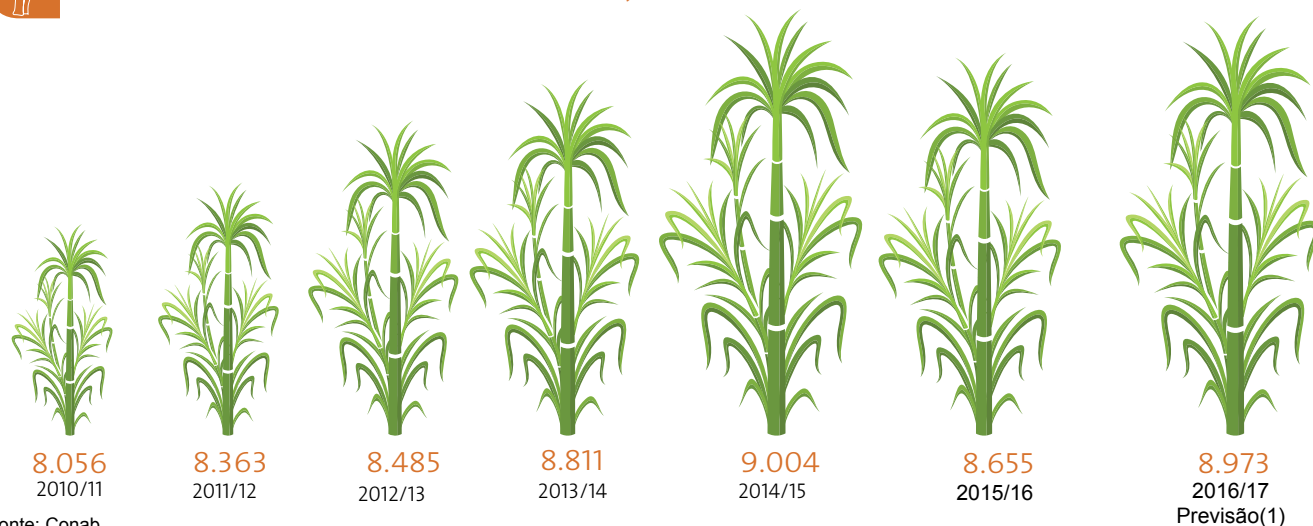
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (¹)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3
AC	-	1	1	1	0	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11
TO	3	15	24	27	28	30	32
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	926
MA	42	40	42	40	39	40	40
PI	13	14	15	15	14	15	15
CE	3	1	1	2	2	3	3
RN	66	62	54	51	56	53	53
PB	112	123	122	122	131	125	124
PE	347	326	312	285	260	254	268
AL	451	464	446	417	385	324	340
SE	37	43	43	44	44	50	45
BA	43	43	49	53	48	53	38
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.776
MT	207	220	236	238	226	233	230
MS	396	481	543	655	668	597	615
GO	599	678	726	818	854	886	931
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.594
MG	660	743	722	780	806	867	863
ES	69	67	62	65	69	56	49
RJ	51	41	40	39	33	34	15
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.668
SUL	584	613	612	588	636	517	625
PR	582	611	611	586	635	516	624
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	978
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	7.995
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	8.973

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

Em kilograma por hectare

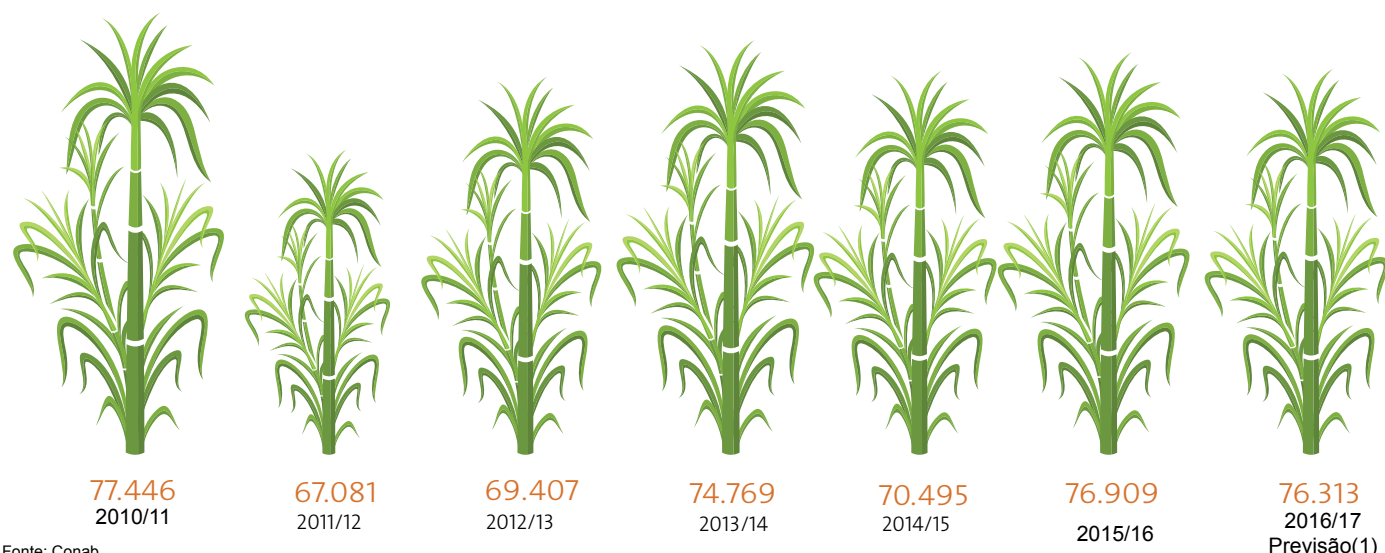
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	64.041
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	49.982
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	54.176
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.228
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	68.373
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	64.864
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.482
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	51.505
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.530
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.518
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.110
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	48.839
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.793
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.581
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.649
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.531
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	75.873
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.875
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	78.497
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	75.870
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	80.666
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.776
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	35.031
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	52.585
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	81.768
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	73.448
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	73.474
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	58.925
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	54.043
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	79.037
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.313

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

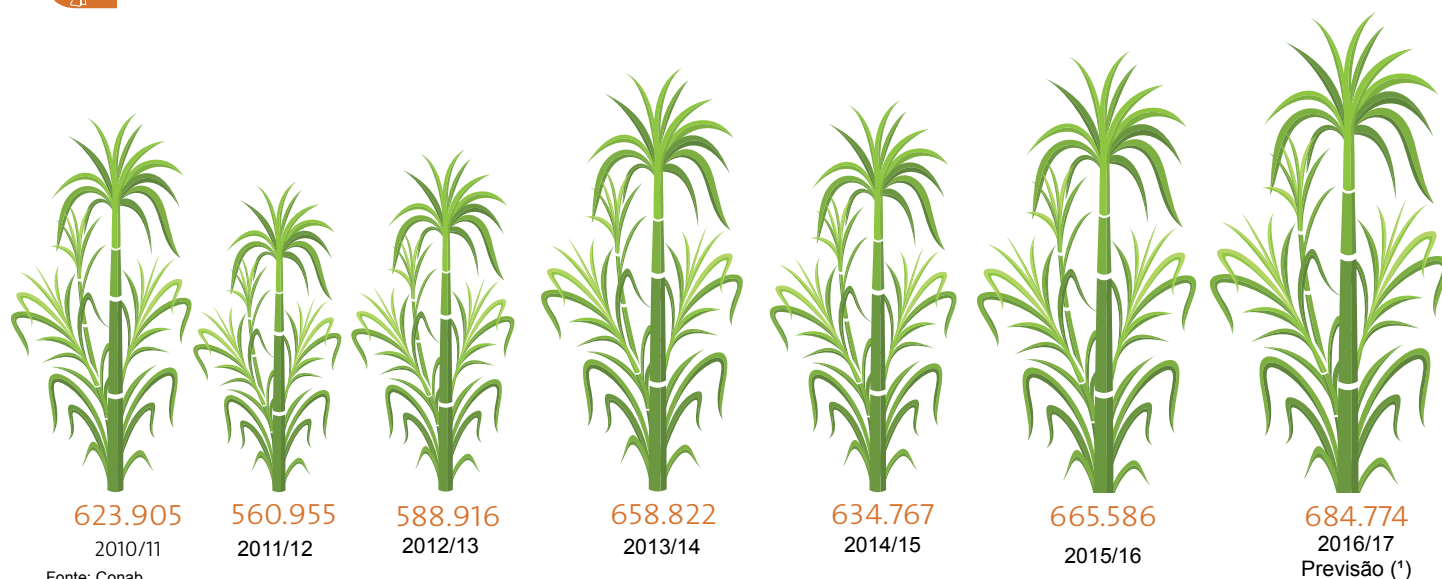
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.329
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	160
AC	34	53	70	89	0	86	111
AM	347	287	266	268	187	216	214
AP	0	0	0	0	0	0	-
PA	522	666	695	819	811	682	769
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.075
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	49.525
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	2.042
PI	837	992	828	852	949	967	924
CE	181	77	57	129	131	209	209
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	2.632
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	6.078
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	14.400
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	18.242
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	2.239
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.759
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.755
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	15.854
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	48.273
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	70.628
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	451.278
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	67.084
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.717
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	772
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	381.705
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	45.886
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	45.818
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	67
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	52.854
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	631.919
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	684.774

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17

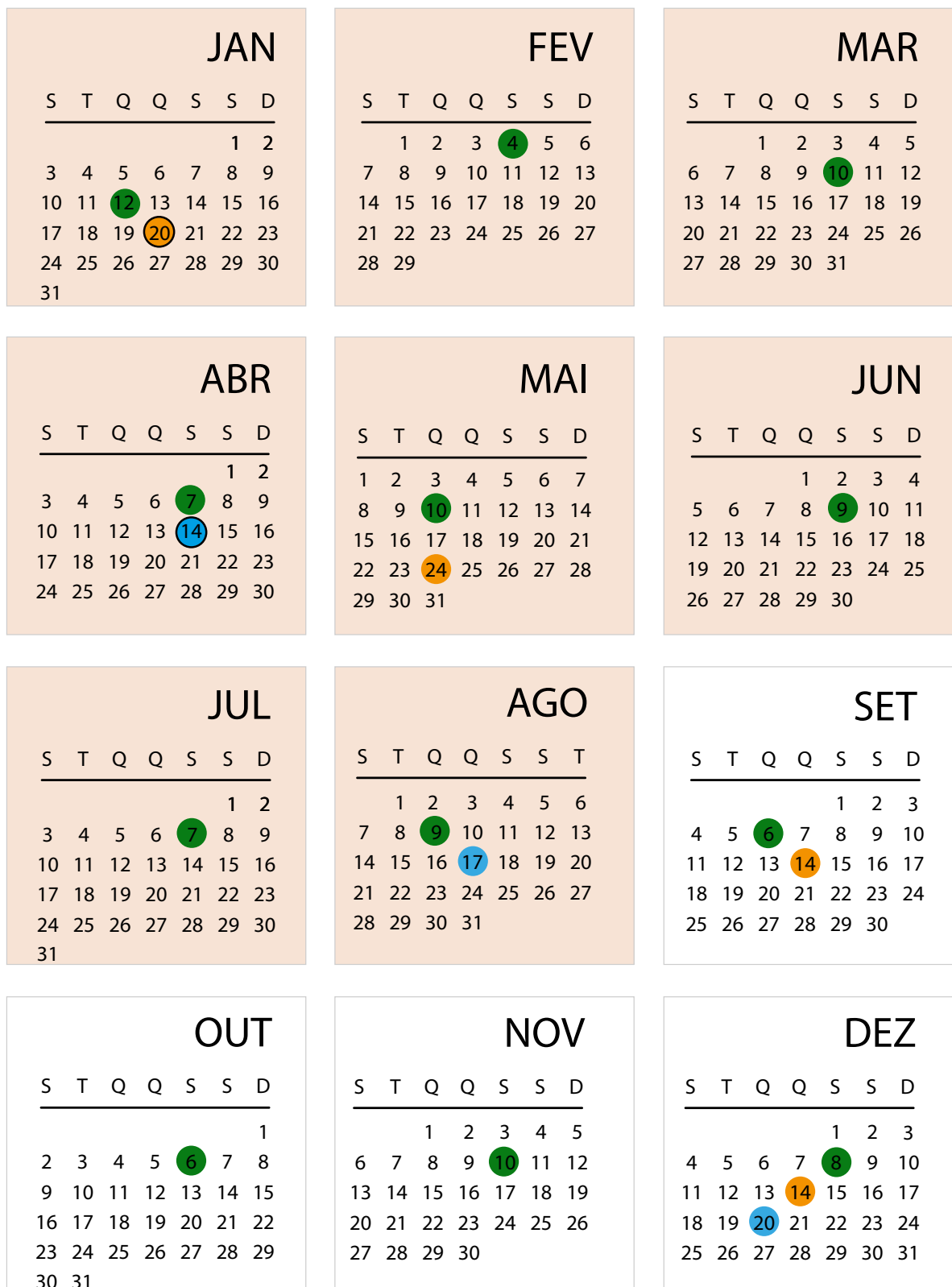


Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2016



Fonte: Conab

Legenda:



Grãos



Cana-de-Açúcar



Café



Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	—	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	—	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	—	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	—	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	—	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014/15 a Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	—	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	—	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	—	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	—	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	—	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	—	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	—	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	—	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	—	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	—	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (¹)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	—	—	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (¹) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes⁽¹⁾ Safra Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preços Mínimos de Grãos Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	T-1	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	34,74	34,74	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Setembro/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Açaí (fruto)	AP	kg	1,42	0,62	56,34
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	1,35	52,96
	MA	kg	2,87	1,40	51,22
	PA	kg	2,87	1,10	61,67
	PI	kg	2,87	1,92	33,10
	TO	kg	2,87	1,17	59,23
Borracha Natural Cultivada	GO	kg	2,00	1,74	13,00
	MT	kg	2,00	1,88	6,00
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	6,22	5,50	11,58
Cará/inhame	AM	kg	1,12	0,78	30,36
Laranja	AL	Cx (40,8kg)	11,45	9,79	14,50
Leite	PA	litro	0,80	0,76	5,00
Trigo	GO	Sc (60 kg)	46,78	46,05	1,56
	MS	Sc (60 kg)	46,78	45,00	3,81
	RS	Sc (60 kg)	42,52	40,41	4,96
Triticale	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Agosto/2016

Figura 3.2.1 - Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF - Setembro 2016

Amêndoa de Babaçu

Açaí Fruto



61,67%

PA



59,23%

TO



52,96%

CE



51,22%

MA



56,34%

AP

3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	24,00	24,25	26,00	25,00
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	86,99	85,79	84,70	84,65
GO	S/C	83,00	87,23	86,19	85,03
MS	S/C	84,00	84,00	81,00	84,00
MT	S/C	82,26	82,91	81,00	80,47
TO	S/C	84,50	84,67	82,04	80,25
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	S/C	900,00	862,50	885,32	1.003,75
GO	S/C	S/C	750,00	800,00	837,50
MS	S/C	600,00	650,00	740,00	687,50
MT	S/C	665,00	690,00	684,00	680,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	92,97	92,12	93,64	97,76	94,19
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	85,30	82,61	81,66	86,15	83,72
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	65,15	62,19	64,43	70,89	69,93
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	71,82	70,13	74,10	81,05	80,26
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	61,91	60,36	62,78	69,11	68,53

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo em Casca Tipo 2 55/13 (60kg)					
MA	S/C	38,00	35,75	35,00	S/C
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	36,59	42,00	46,50	53,90	54,38
SC	33,57	40,62	41,86	45,68	47,42
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	60,00	61,50	66,00	66,00
GO	S/C	55,05	54,85	56,74	56,45
MS	45,68	50,05	55,86	58,88	60,89
MT	41,97	54,24	56,43	57,68	64,38
PA	S/C	54,09	55,39	58,47	59,74
PR	51,43	60,37	65,36	69,94	71,16
SP	43,08	46,35	50,41	57,37	56,93
TO	S/C	53,92	54,04	63,00	65,33
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	51,25	52,75	52,33	53,75
RS	S/C	40,79	44,33	49,17	49,66
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	S/C	50,05	55,86	58,88	60,89
SP	S/C	50,01	53,41	61,01	63,20
ATACADO					
Arroz Parboizado Beneficiado (30 kg)					
SP	63,45	74,92	75,30	77,23	83,09
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
GO	61,31	72,50	76,69	82,98	85,50
MT	S/C	67,75	69,98	77,75	81,10
PR	S/C	62,31	63,32	74,27	79,65
RS	S/C	69,60	69,26	71,11	78,72
SP	59,25	71,45	72,86	69,81	74,39
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	11,72	12,30	12,67	13,52
GO	12,04	S/C	13,25	14,16	14,86
MA	S/C	17,97	19,42	17,98	19,04
MS	S/C	S/C	15,68	14,71	16,34
MT	S/C	S/C	12,04	12,85	13,25
SP	12,10	S/C	13,22	13,28	15,00
TO	13,97	S/C	17,25	16,73	18,16
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	52,53	60,07	74,72	70,98	67,25

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	S/C	432,52	448,05	466,27	451,83
DF	S/C	471,25	467,50	490,00	500,00
ES	426,67	451,25	452,50	454,00	439,50
GO	S/C	445,50	458,50	482,80	463,75
MG	S/C	466,29	484,68	498,04	474,59
MS	S/C	360,00	400,00	400,00	425,00
PE	S/C	398,75	435,00	439,00	446,25
PR	S/C	394,38	406,95	432,40	438,63
RJ	S/C	426,25	423,00	439,40	445,00
SP	S/C	457,83	459,33	475,41	496,20
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	325,50	366,50	371,67	391,63	394,88
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
AC	S/C	308,75	328,25	331,10	332,50
AM	S/C	240,00	240,00	240,00	240,00
ES	S/C	366,96	374,46	389,58	410,98
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	307,50	363,75	372,50	390,00	402,50
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	S/C	329,75	336,70	348,11	376,17
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	327,13	368,05	377,25	397,56	392,05
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	362,13	373,15	374,70	397,00	413,70
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	S/C	60,51	62,00	66,21	66,53
ES	S/C	73,14	73,68	76,36	71,78
MG	S/C	75,57	77,25	79,88	82,98
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
MG	S/C	8,59	8,95	8,54	9,69
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	128,41	124,97	136,45	145,46	141,20
Café em Grãos (t)					
Londres	1.649,65	1.625,21	1.659,18	1.789,81	1.797,05

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MA	150,56	191,25	322,50	397,67	413,24
MT	S/C	100,00	101,25	106,00	114,50
PA	148,13	160,61	174,28	192,28	198,65
TO	S/C	110,00	151,25	175,00	194,00
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	113,40	271,25	490,00	425,00	368,31
GO	115,90	276,48	485,17	409,48	356,55
MG	127,92	S/C	532,20	428,08	379,66
PR	107,24	230,84	384,61	397,97	372,67
SC	95,96	196,96	336,80	396,00	342,50
SP	148,66	170,32	189,38	379,35	385,10
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	88,97	151,41	188,76	222,23	220,74
RJ	131,79	183,75	249,38	269,00	274,38
RS	81,41	152,01	158,76	175,03	183,93
SC	86,90	145,57	175,28	213,60	204,60
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo1 (30 kg)					
GO	S/C	192,92	337,58	327,53	289,58
PR	98,70	189,15	234,90	351,66	401,40
SP	S/C	S/C	295,80	318,66	291,15
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	166,29	229,65	251,60	233,33
MS	S/C	131,70	175,78	195,52	205,13
PR	S/C	146,63	161,85	195,27	180,40
SP	S/C	S/C	285,00	271,01	265,50
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	7,04	9,66	11,41	10,88
PR	S/C	S/C	9,91	13,12	13,24
SC	S/C	S/C	11,05	12,83	12,97
SP	S/C	S/C	9,50	9,54	9,45
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	5,69	7,00	7,13	8,07
PR	S/C	S/C	6,86	8,64	8,98
RJ	S/C	S/C	7,48	7,27	7,52
RS	S/C	S/C	6,59	6,97	7,10
SC	S/C	S/C	7,44	8,00	7,99
SP	S/C	S/C	7,75	7,78	7,60

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	85,00	85,47	86,90	92,57	100,30
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	150,00	137,50	119,17	150,00
AM	S/C	121,25	123,75	127,00	105,00
CE	S/C	80,00	88,75	90,00	96,25
DF	S/C	128,63	129,00	129,60	130,00
MA	S/C	191,03	196,69	205,70	217,84
MT	S/C	188,33	186,67	189,00	184,75
RN	S/C	141,25	138,94	122,90	120,88
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC		497,00	512,50	520,00	503,00
AL	170,00	375,00	361,88	430,38	632,29
BA	188,16	399,33	352,62	425,51	484,86
CE	271,62	273,38	273,38	279,76	305,27
ES	55,73	242,88	270,97	262,11	221,10
GO	374,06	354,64	338,83	347,93	345,31
MA	346,47	774,55	440,19	331,17	349,81
MG		300,00	300,00	236,00	300,00
MS	132,18	261,50	268,25	295,48	325,75
MT	329,42	310,00	308,33	309,00	308,55
PB	190,97	468,75	437,00	407,20	403,00
PE	187,18	367,77	346,92	427,01	441,22
PI	205,28	383,25	383,25	392,62	392,62
PR	139,04	331,60	314,01	391,83	389,58
RN	219,76	413,73	437,31	413,31	415,13
SC	151,92	308,23	318,71	322,24	351,71
SE	209,50	540,63	577,50	S/C	S/C
SP	121,36	277,80	285,66	308,81	337,61
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	S/C	74,23	78,75	81,80	81,30
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	60,00	126,25	127,38	131,60	130,75
Polvilho (60 kg)					
PI	202,75	180,09	182,40	178,22	180,65
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	5,80	3,75	3,80	3,85	3,81

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	24,61	50,79	50,43	48,70	50,09
ES	S/C	51,72	53,47	53,84	57,21
GO	19,44	43,81	42,83	37,34	39,57
MA	37,19	59,80	68,50	67,00	58,95
MS	18,50	45,95	42,30	33,03	35,15
MT	16,10	34,57	33,51	29,22	30,04
PA	32,00	48,54	50,49	48,55	47,74
PI	29,12	47,29	49,79	46,89	49,29
PR	21,80	41,87	42,02	35,50	35,96
RS	24,52	47,44	50,54	46,16	46,64
SC	23,72	45,23	44,79	40,91	42,19
SP	22,25	44,23	48,17	38,85	38,05
TO	23,23	48,35	46,32	41,87	46,33
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	35,00	62,75	58,25	56,50	61,50
AP	45,00	66,50	67,25	66,80	65,36
BA	35,95	57,04	63,56	61,72	61,68
CE	36,67	58,67	56,63	55,00	57,40
GO	21,69	48,36	45,47	41,92	43,02
MA	36,63	S/C	58,28	56,40	53,60
MG	29,85	55,23	56,51	55,59	57,30
MS	18,19	46,50	42,19	33,85	35,40
MT	S/C	37,83	40,83	40,70	45,10
PA	31,21	52,04	50,88	49,03	50,38
PB	42,87	58,67	62,00	60,63	61,97
PI	39,49	54,63	58,38	55,00	57,00
RN	38,50	58,88	58,38	55,40	58,60
RS	28,47	52,45	56,62	52,19	52,39
SC	29,50	54,42	55,06	50,80	51,29
SE	35,25	61,96	62,69	56,31	57,00
TO	S/C	52,50	54,51	50,96	54,32
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	24,15	31,46	35,93	33,70	30,928
Chicago, Posto Paranaguá	28,40	30,42	31,46	35,93	33,70
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	144,72	153,28	161,49	135,12	127,15

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	65,54	77,75	81,50	74,73	70,00
DF	66,56	75,82	84,25	81,35	73,90
GO	60,42	70,84	80,02	74,48	67,85
MA	64,11	78,40	87,77	86,96	87,95
MG	67,23	72,36	81,91	77,24	74,33
MS	62,81	73,02	82,85	77,43	72,43
MT	59,38	74,22	83,01	74,97	70,47
PA	59,58	68,03	74,85	76,04	75,37
PI	66,09	73,17	79,09	76,77	72,53
PR	66,01	74,26	82,72	76,70	69,22
RO	57,25	64,83	76,00	74,60	64,80
RR	62,71	71,19	77,18	79,85	75,76
RS	66,60	74,88	82,74	77,85	71,09
SC	64,66	75,09	83,50	77,87	71,02
SP	66,41	72,87	81,01	79,79	72,25
TO	63,29	67,68	79,25	78,52	73,45
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.009,38	1.159,46	1.414,29	1.392,50	1.258,90
PR	1.152,50	1.295,00	1.615,00	1.476,00	1.304,00
SP	1.037,50	S/C	1.435,00	1.477,19	1.489,21
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	S/C	59,70	58,64	54,41	52,84
SP	S/C	43,22	43,40	43,72	45,73
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	898,47	789,63	1.155,71	1.048,27	931,57
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	68,86	79,04	92,38	81,88	75,73
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.044,57	2.401,94	2.224,02	2.039,68	2.204,60
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	370,40	327,70	443,55	403,28	365,41
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	347,00	353,68	421,09	390,38	370,48
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	628,75	745,78	702,76	669,87	711,71

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	S/C	45,00	58,78	58,80	55,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	S/C	44,28	46,35	50,09	50,86
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	S/C	36,00	36,00	40,80	40,80
PR	S/C	38,88	41,72	42,46	41,44
ATACADO					
Farinha de Trigo Comum Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	S/C	24,13	23,95	23,32	22,50
PI	S/C	25,05	24,78	24,50	25,42
RN	S/C	S/C	26,63	26,30	25,60
RO	36,48	32,64	32,56	32,44	31,51
SP	10,09	S/C	20,67	20,15	20,89
TO	25,90	33,80	29,99	29,15	29,40
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	1.973,75	1.956,37	2.046,78	2.020,74	2.117,38
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	S/C	45,38	50,04	52,87	49,84
RS	S/C	40,43	46,88	48,07	50,27
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	800,03	850,31	851,94	837,89	800,72
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Kansas	1.080,45	923,66	905,85	852,92	885,82
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
ATERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	183,26	170,87	174,43	153,88	149,57
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	176,13	164,32	165,14	149,98	148,53
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	223,70	203,57	210,00	210,50	215,00

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	66,44	83,87	77,98	76,56	S/C
CE	80,00	63,40	63,60	64,64	75,14
ES	50,45	70,75	71,56	71,50	68,73
PB	70,34	99,85	98,40	101,58	103,71
PI	88,00	88,00	88,00	88,00	145,60
RJ	54,08	75,72	70,85	76,67	83,96
RN	70,38	98,86	97,74	99,43	102,22
SP	S/C	67,59	70,07	70,77	72,15
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	S/C	73,84	74,79	78,58	80,40
AM	S/C	81,00	76,86	81,33	82,32
BA	S/C	72,68	76,61	76,05	77,28
CE	S/C	69,50	71,60	72,50	69,67
DF	S/C	71,72	58,86	58,86	58,85
ES	S/C	64,92	63,64	67,42	65,89
GO	S/C	65,42	65,74	66,45	S/C
MG	S/C	58,57	58,96	62,52	60,29
MS	S/C	63,55	65,27	65,66	68,28
PA	S/C	84,75	80,97	86,32	85,08
PB	S/C	74,70	80,21	77,01	77,82
PE	S/C	79,92	80,48	82,75	82,80
PI	S/C	72,90	67,13	68,00	76,20
RN	S/C	62,00	61,85	63,00	71,20
RO	S/C	74,65	72,77	73,33	75,06
RR	S/C	74,10	74,10	84,90	91,02
RS	S/C	77,26	73,00	74,87	81,64
SP	S/C	51,63	52,29	52,23	52,80
TO	S/C	67,69	71,68	71,72	75,65
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,35	2,25	2,34	2,33	2,34
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,24	2,06	2,14	2,11	2,10
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	10,67	16,64	19,34	19,69	20,01
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	24,41	27,26	27,60	28,16	28,60

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	132,65	137,17	141,65	140,88	137,77
MG	127,14	138,53	141,32	142,25	137,87
MS	135,00	140,00	141,93	142,07	139,80
MT	125,70	132,42	132,23	131,98	131,02
PR	S/C	145,30	148,00	147,82	147,36
SP	143,57	155,76	156,81	155,58	151,74
TO	128,92	131,17	130,58	130,13	128,89
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	135,00	140,25	141,50	142,06	139,80
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	S/C	201,60	201,60	201,60	203,60
MA	S/C	299,94	314,31	317,06	274,80
PB	S/C	298,63	286,05	S/C	S/C
RR	S/C	268,13	268,13	268,13	268,13
TO	S/C	215,90	231,00	231,00	231,00
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	S/C	372,38	374,63	375,30	379,80
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	14,04	15,60	15,86	15,79	13,80
PR	S/C	14,98	14,80	14,82	14,85
SP	12,41	13,55	13,83	13,83	13,80
TO	17,50	18,98	22,47	22,66	21,34
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	28,27	33,58	32,06	32,00	25,71
RJ	19,07	23,17	23,64	23,40	23,09
SP	23,00	23,40	23,13	23,15	22,70
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	S/C	10,05	11,08	11,23	11,14
MG	S/C	12,25	10,32	9,35	10,76
MS	S/C	11,26	11,81	11,78	11,81
PB	S/C	12,82	12,93	12,40	12,57
RS	S/C	15,90	15,85	15,85	16,97
SE	S/C	16,56	12,52	13,19	14,09
SP	S/C	11,15	12,60	12,69	14,25

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,85	0,88	0,88	0,88
AM	S/C	1,19	1,25	1,18	1,20
BA	S/C	1,10	1,13	1,20	1,33
CE	S/C	1,20	1,20	1,19	1,21
DF	S/C	1,20	1,39	1,49	1,46
ES	S/C	1,08	1,23	1,29	1,36
GO	S/C	1,20	1,41	1,50	1,54
MA	S/C	1,13	1,21	1,26	1,32
MG	S/C	1,20	1,38	1,39	1,68
MS	S/C	0,95	1,10	1,16	1,24
MT	S/C	0,90	0,97	0,98	1,00
PA	S/C	0,70	0,74	0,74	0,75
PB	S/C	1,11	1,20	1,23	1,26
PE	S/C	1,15	1,18	1,21	1,27
PI	S/C	1,15	1,12	1,16	1,17
PR	S/C	1,10	1,26	1,32	1,44
RJ	S/C	1,11	1,17	1,27	1,42
RO	S/C	0,86	0,85	1,02	1,05
RS	S/C	1,03	1,09	1,14	1,35
SC	S/C	1,15	1,24	1,35	1,54
SE	S/C	1,19	1,22	1,25	1,34
SP	S/C	1,12	1,16	1,21	1,26
TO	S/C	0,89	1,00	1,04	1,27
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	23,38	20,75	20,38	21,10	20,20
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	20,50	19,50	20,38	20,10	18,70
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	S/C	162,09	168,35	180,26	201,17
CE	147,08	166,04	178,75	202,50	219,88
PB	144,50	167,75	186,78	208,25	220,30
PI	S/C	157,50	159,63	160,00	215,00
RN	144,00	138,80	141,83	144,25	149,40
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,85	2,00	2,08	2,08	2,27

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	S/C	11,33	11,96	12,08	12,33
PB	S/C	13,60	13,47	13,50	13,38
PI	14,69	15,13	15,39	15,38	15,33
RN	15,81	16,46	16,98	17,00	17,00
RR	11,26	12,00	12,00	12,13	12,80
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	12,25	13,60	14,30	14,80	15,26
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	12,25	14,00	14,40	15,00	15,56
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,46	1,56	1,46	1,44	1,42
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	S/C

Fonte: Conab

Lengenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	3,22	4,05	4,18	4,14
GO	S/C	3,85	4,56	4,60	4,66
PE	3,50	4,05	3,91	4,10	4,20
PR	S/C	2,73	3,67	3,48	3,58
RJ	3,70	3,38	4,57	4,13	4,36
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	S/C	10,52	9,51	9,50	9,43
ES	S/C	7,78	8,96	8,55	9,14
MG	S/C	7,93	8,48	8,00	8,69
MS	S/C	8,56	8,68	8,12	8,97
PI	S/C	10,07	10,20	10,22	10,37
PR	S/C	8,01	8,60	8,29	8,48
RJ	S/C	10,75	9,18	8,99	8,99
RN	S/C	8,20	8,10	8,28	8,48
SC	S/C	9,23	9,60	9,56	10,03
SP	S/C	9,35	10,05	10,03	9,49

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,66	1,68	1,80	1,89	1,90
AM	0,90	1,32	1,49	1,73	1,71
AP	1,83	3,22	0,94	0,68	0,64
MA	2,57	3,58	3,41	3,50	3,61
PA	2,02	3,88	2,32	1,93	1,57

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	0,96	1,05	1,07	S/C
PA	0,55	0,63	0,70	0,70	0,72

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,10	1,40	1,25	1,25	1,35
MA	1,56	1,42	1,40	1,40	1,40
PA	S/C	1,10	1,10	1,10	1,10
PI	1,50	1,62	1,63	1,62	1,98
TO	1,13	1,16	1,17	1,20	1,17

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MS	S/C	40,00	40,00	40,00	40,00
MT	S/C	20,17	20,90	19,75	20,60

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,65	1,90	1,87	1,83	1,78
AM	1,51	2,01	2,02	2,06	2,20
MT	1,65	1,87	1,86	1,85	1,87
PA	S/C	2,20	2,20	2,17	2,08
RO	1,70	2,10	2,10	2,10	1,95

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,96	4,89	5,55	5,50	5,50
PA	7,65	9,50	9,59	9,65	9,80

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,76	10,50	10,27	10,00	10,00
RN	11,15	11,35	11,10	10,99	10,90

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolítro)					
AP	67,50	150,00	257,88	265,00	285,00
RR	125,00	228,12	245,24	268,75	262,50
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	S/C	42,00	42,00	42,00	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	S/C	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	S/C	2,15	2,15	2,15	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,30	0,29	0,29	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	1,75	1,75	S/C	S/C
SE	S/C	S/C	4,63	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi com Casca (1 kg)					
CE	S/C	0,49	0,49	0,49	0,49

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibras com Beneficiamento (15 kg)					
BA	31,00	36,00	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibras sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,50	18,00	17,07	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	167,50	197,14	187,50	158,00
DF	S/C	150,00	150,00	162,50	158,40
RN	S/C	169,50	183,75	188,75	185,40

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,80	1,93	2,00	2,03	1,99
ES	2,25	2,23	2,40	2,40	2,13
GO	1,87	1,97	2,01	2,01	1,75
MA	1,95	2,30	2,35	2,31	2,41
MG	2,06	2,17	2,62	2,66	2,66
MS	S/C	2,20	2,39	2,34	2,35
MT	S/C	1,83	1,93	1,85	1,87
SP	1,79	2,13	2,13	2,14	2,16
TO	1,75	2,10	2,51	2,55	2,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,18	3,25	3,55	3,47	3,63
PE	2,10	2,19	2,50	2,50	2,50
PI	1,93	2,75	2,60	2,62	2,59
RN	3,37	S/C	4,34	4,24	3,94

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	15,86	16,74	16,61	16,63	16,32

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,00	10,00	10,00	12,50	12,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	84,71	118,75	120,85	120,33	120,53

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,35	3,04	3,10	2,93	2,85
RN	2,33	2,64	2,69	2,70	2,69
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,23	2,68	2,75	2,70	2,53
PB	S/C	2,55	2,70	2,70	2,66

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	21,22	29,70	30,70	31,20	32,87

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	63,50	73,70	81,09	76,10	68,90
RS	66,68	71,75	79,73	73,00	67,30

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	S/C	37,25	40,96	41,50	41,20

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	52,88	59,96	57,90	56,63	59,87
MT	47,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	64,82	72,19	79,03	73,94	68,88

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	S/C	40,00	44,29	45,00	45,00
PR	36,75	41,84	45,71	45,56	44,33
RS	32,50	37,45	41,18	41,18	40,47
SC	S/C	38,27	43,28	43,00	43,28

Fonte: Conab

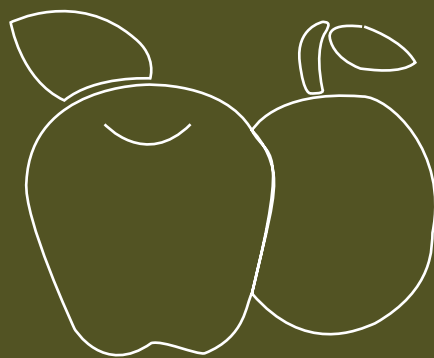
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	19,06	26,29	36,09	35,35	36,01
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,88	27,64	28,82	28,59	28,80

Fonte: Conab

4 Mercado Hortigranjeiro



BAIXA OFERTA DE MAMÃO ACARRETA ALTA DE PREÇOS DE ATÉ 160% NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DO PAÍS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de agosto de 2016, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja e a maçã não tiveram uma tendência dominante para os preços, seja de alta ou baixa. Para a laranja, destaque para as altas nos entrepostos Ceagesp/ETSP (16,83%) e Ceasa/DF (8,22%), e queda de 11,49% na Ceasa Campinas/SP. Já para a maçã, houve variações pequenas, à exceção da Ceasa/RJ, com uma queda de preços de 12,31% e uma alta na quantidade comercializada de 48,53%. A banana teve variações consideráveis em alguns mercados, com relevo para as altas na Ceasa/PR (39,37%) e Ceasa Campinas/SP (38,49%) e a queda na Ceasa/PE, da ordem de 13,88%. A melancia e o mamão, por sua vez, tiveram variações mais acentuadas: grande alta nas cotações do mamão em todos os mercados e queda de preços para a melancia.

O mamão, após três meses de queda contínua nos mercados, volta a apresentar elevação de preços generalizada e substancial, inclusive de três dígitos em alguns mercados, e queda nas quantidades comercializadas. A reversão da tendência de queda é explicada, dentre outros fatores, à redução da oferta - seja da variante formosa no norte de Minas Gerais e no Espírito Santo, seja do papaya no último Estado citado e nas regiões produtoras da Bahia -, e ao tradicional aumento da demanda, à medida que há a aproximação da primavera, que traz consigo o esperado aumento do calor nas principais regiões consumidoras. Devemos lembrar que a continuidade da seca em algumas regiões do norte de Minas e oeste do Espírito Santo, consoante a previsão do modelo estatístico de previsão sazonal do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), afetarà a qualidade das frutas, e consequentemente, seus preços e sua oferta no mercado, reforçando a tendência trazida pelos fatores elencados anteriormente.

A CeasaMinas, Ceasa/RJ, Ceasa/PR e Ceasa/DF, por exemplo, apresentaram bruscas elevações de preços no mês, para o mamão, da ordem de 159,43%, 154,62%, 125,28%, 118,24%, respectivamente. Já a oferta da fruta apresentou queda

na quantidade comercializada em todos os mercados estudados. Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP, Ceasa/PE e Ceasa/ES apresentaram reduções de 14,36%, 13,95%, 33,93% e 27,53%, nessa ordem. As exportações novamente apresentaram queda nas quantidades acumuladas, de 6,07% na comparação de agosto de 2016 em relação a julho de 2016 e de 10,75% em relação a agosto de 2015. Essa queda é creditada à baixa qualidade, à recuperação de preços no mercado interno e a tendencial valorização cambial do real, por conta da política econômica contracionista (juros altos, contração fiscal e apreciação cambial) adotada atualmente pelo Governo Federal.

A melancia apresentou queda de preços em seis dos nove mercados estudados. Salientamos que a colheita de melancia nas regiões de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia (TO) está em fase de finalização, e na região de Uruana (GO) está em franca ascensão. Com a entrada da safra das regiões produtoras do Nordeste e São Paulo (Marília e Presidente Prudente em destaque), estará consubstanciado grande aumento da demanda, e os preços devem cair ainda mais, sendo que a melancia, em agosto, apresentou tendência preço-elástica na maior parte dos mercados.

Destaque no mês de agosto para redução nas cotações da melancia na CeasaMinas (14,68%) e Ceasa Campinas/SP (22,38%) e altas na Ceasa/PE (10%) e Ceasa/CE (15,70%). Em relação às quantidades ofertadas, citamos como exemplos os casos da Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP e Ceasa/DF, em que houve alta na quantidade ofertada em relação ao mês anterior nos percentuais de 32,23%, 20,45%, 42,57%, respectivamente; a queda ficou por conta dos seguintes entrepostos: Ceasa/RJ (33,29%) e Ceasa/PE (23,45%). A fruta comercializada nos entrepostos atacadistas da região Sudeste e Sul se originou, na maior parte, de Uruana (GO), inclusive com percentual aumentado em relação ao mês anterior, por conta da intensificação da colheita. Quanto às exportações da fruta, há a continuidade de alta no acumulado do ano, tanto em relação ao volume exportado quanto aos preços. Os números foram superiores ao mesmo período do ano anterior na ordem de 30,63% (15,66 mil toneladas comercializadas) e 19,09% (7,18 milhões de dólares).

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Em agosto deve-se destacar a uniformidade das tendências dos preços por produto, ou seja, as cinco hortaliças consideradas na análise apresentaram comportamentos uniformes em todos os mercados, salvo exceção marcante como no Nordeste para o tomate. Para os demais produtos analisados, a tendência geral foi de queda de preço. Nas folhosas, em sua maioria, o preço teve queda em relação a julho, não sendo diferente para a alface. Esta hortaliça chegou a apresentar diminuição de 45,60% em suas cotações no maior entreposto do país, a Ceagesp/ETSP. A baixa de preço mais

significativa para a batata foi observada em Brasília/DF (23,01%), justamente o centro consumidor mais próximo do maior município produtor do país, Cristalina/GO, que se encontra em plena safra. Em relação a cenoura, os percentuais de declínio de preço ficaram entre 3,97% no mercado que abastece Belo Horizonte/MG e 21,23% em São Paulo/SP.

Para o tomate, os mercados que apresentaram exceção no comportamento de preço foram os de Recife/PE e Fortaleza/CE, onde ocorreu queda de preço de 4,11% e 10,10%, respectivamente. A tendência na maioria dos mercados foi de alta nas cotações. A variação positiva mensal das cotações nos entrepostos atacadistas estudados foi entre 10,29% em Vitória/ES e 37,26% em Campinas/SP. Considerando que o tomate tem significativa ponderação no IPCA (no grupo tubérculos, raízes e legumes, esta é de 0,2281%) e qualquer variação de preço com percentual um pouco mais elevado pode influenciar neste índice, é importante ressaltar que o movimento de alta dos preços já verificado em agosto pode se repetir para este produto em setembro. A tendência de preços demonstrada neste ano através da série histórica do produto é que a cotação do tomate sempre esteve abaixo dos níveis praticados em 2015 e 2014, fato que, certamente, gerou insegurança ao produtor na decisão de plantio, ainda mais com a incerteza da amplitude da demanda, com o agravamento da crise econômica.

Outro produto em destaque e, de maneira inversa ao tomate, foi a cebola, apresentando queda de preços em todos os mercados, com exceção de Recife, mercado que registrou estabilidade nas cotações do produto. Nesta época do ano, predomina no mercado a produção nacional de cebola, com quase nenhuma cebola importada e esta, quando presente, é de estoque remanescente de importações de três a quatro meses atrás. Devido aos baixos níveis de preço atualmente, o importador não se interessa em colocar seu produto no mercado, pois não auferiria remuneração compensadora. O que preocupa é que, quando a produção nacional é significativa no mercado, como agora, os preços da cebola encontram-se aviltados, abaixo inclusive das cotações do mesmo período de 2015, desestimulando os produtores locais. Este nível de preços, quando em patamar muito baixo, inclusive abaixo dos custos de produção nas regiões produtoras de Irecê/BA e do Vale do São Francisco (BA e PE), gerados pelo excedente de oferta, fez com que a produção de cebola não fosse direcionada integralmente ao mercado, culminando, por conseguinte, no descarte do produto, acarretando sério prejuízo ao produtor nacional.

Equipe Prohort

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,70	2,33	2,44	2,40	2,31
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,58	1,89	2,07	2,06	1,72
AP	2,38	1,75	2,49	2,65	2,62
ES	1,64	1,92	1,72	1,78	1,77
PR	1,50	1,50	1,50	1,50	
RR	1,28	2,27	1,79	1,58	1,68
TO	1,66	1,68	1,47	1,41	1,41
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.822,50	2.167,00	2.251,68	2.250,00	2.250,00
BA	1.225,00	S/C	1.500,00	1.450,00	1.840,00
GO	1.690,83	1.772,50	1.509,17	1.740,00	1.726,00
PB	1.221,88	1.401,17	1.438,61	1.361,50	1.322,93
SP	1.907,50	2.365,00	2.487,87	2.567,50	2.678,20
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,00	4,00	4,00	3,38	3,00
CE	2,76	3,46	3,18	2,76	3,30
DF	5,20	5,79	5,43	5,32	5,50
ES	2,84	3,48	3,20	3,16	3,19
GO	3,35	1,66	3,26	3,50	S/C
MG	2,14	2,52	3,00	2,95	2,72
MS	3,75	4,17	3,37	3,33	3,33
PA	2,31	3,30	2,57	2,94	2,90
PE	1,68	2,33	2,19	2,05	2,22
PI	2,50	2,80	2,80	2,50	2,80
PR	1,56	2,15	1,94	1,75	1,97
RJ	3,76	4,16	4,00	4,10	4,19
RN	1,50	2,15	1,99	2,04	1,77
RS	2,50	2,80	2,80	2,80	2,80
SC	3,20	3,50	3,27	3,20	3,05

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	22,75	27,06	27,10	25,25	25,20
BA	13,49	36,81	28,16	37,72	35,04
CE	27,25	21,37	22,06	22,50	22,55
DF	S/C	51,40	48,07	56,60	64,62
GO	13,94	26,08	21,07	21,14	23,40
PR	20,63	25,25	25,15	25,50	26,65
RJ	16,61	22,38	22,55	22,23	22,00
RS	28,50	36,00	35,36	38,00	40,00
SE	20,50	28,25	28,96	28,50	28,00
TO	S/C	41,50	30,29	39,60	36,88
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	2,50	1,62	1,50	2,69	3,50
BA	1,50	2,62	2,60	2,71	2,59
CE	1,78	2,98	2,51	2,60	2,20
DF	2,52	3,12	3,00	3,51	4,09
ES	1,19	2,08	1,81	2,14	1,98
GO	2,00	2,28	2,17	2,33	S/C
MG	1,31	2,58	1,97	2,60	2,43
MS	3,04	3,26	2,65	2,65	3,35
PA	2,00	2,70	2,50	2,39	2,17
PE	0,85	1,27	1,27	1,34	1,43
PI	1,60	2,20	2,20	2,40	2,40
PR	1,75	2,53	2,25	2,38	2,50
RJ	2,01	3,06	2,43	2,66	2,87
RN	1,77	2,46	2,45	2,46	2,43
RS	2,13	2,49	2,56	3,04	3,40
SC	1,63	2,00	2,00	2,13	2,25

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
CE	S/C	48,55	47,66	47,98	49,04
DF	S/C	32,27	32,83	33,73	37,76
GO	S/C	28,08	28,43	28,29	30,48
MG	10,50	15,13	16,00	16,00	16,00
MS	S/C	19,98	18,49	15,75	14,00
SE	S/C	35,27	28,51	26,86	25,35
SP	12,64	15,33	16,60	17,24	20,27
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,44	0,72	0,58	0,56	0,58
CE	1,37	1,88	1,55	1,57	1,67
DF	0,75	0,99	0,99	1,02	1,05
ES	0,75	1,20	1,12	1,11	1,10
GO	0,90	1,15	1,20	1,20	S/C
MG	0,90	1,24	1,15	1,10	1,20
MS	0,91	1,60	1,60	1,60	1,60
PA	0,94	1,52	1,50	1,52	1,35
PE	1,20	1,50	1,50	1,50	1,50
PI	1,50	2,20	2,20	2,30	2,40
PR	1,40	1,08	1,12	1,12	1,09
RJ	0,88	1,00	0,88	0,91	1,01
RN	0,86	1,54	1,31	1,31	1,33
RS	0,95	1,25	1,01	1,02	1,02
SC	0,97	1,29	1,13	1,13	1,19

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	0,78	1,60	1,69	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	0,91	1,63	1,52	1,48
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	2,50	5,83	5,00	5,50	7,00
BA	3,67	5,58	5,60	5,62	5,79
CE	3,64	4,97	5,04	5,35	5,35
DF	4,17	6,29	6,54	6,60	6,38
ES	2,69	4,93	4,98	4,88	4,98
GO	2,50	3,65	3,71	3,75	S/C
MG	2,72	4,46	4,98	4,90	4,43
MS	2,50	3,95	3,89	4,95	4,90
PA	3,43	5,23	5,54	5,39	5,43
PE	4,04	4,67	4,80	4,78	4,76
PI	1,50	6,00	6,00	7,00	8,50
PR	3,19	5,50	5,01	5,00	5,00
RJ	2,88	4,28	3,96	3,93	3,91
RN	3,39	5,13	4,20	4,09	4,60
RS	2,50	4,21	3,64	3,88	3,89

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	1,10	2,67	2,50	2,00	1,50
BA	1,27	2,65	1,27	1,03	2,54
CE	1,02	2,69	1,44	1,59	2,37
DF	2,31	3,58	1,56	1,51	3,64
ES	1,19	3,35	1,12	1,23	2,87
GO	2,00	2,50	1,06	1,00	S/C
MG	1,23	2,12	1,06	1,06	2,95
MS	1,90	2,38	1,77	1,87	3,00
PE	1,02	2,93	1,42	1,48	2,12
PI	1,20	2,50	2,50	2,50	2,50
PR	1,67	2,61	1,71	1,67	3,23
RJ	1,38	2,59	1,43	1,11	2,17
RN	0,83	2,32	1,20	1,25	1,82
RS	2,26	3,95	2,34	2,30	3,94
SC	1,79	3,44	2,27	1,55	3,63

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	29,72	27,72	14,16	11,47
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,52	4,00	1,09	1,20	1,20
MG	1,85	3,11	2,68	2,27	1,98

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	S/C	41,76	26,32	31,35	32,06
GO	S/C	46,12	24,28	25,26	31,98
MS	S/C	32,13	22,22	27,25	27,20
MT	S/C	48,67	54,29	53,50	49,80
RN	S/C	39,75	33,32	32,50	37,40
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,51	2,63	1,43	1,56	1,38
ES	1,75	2,08	1,50	1,55	1,34
MG	1,54	2,41	1,86	1,79	2,00
PR	1,90	2,09	1,82	2,00	S/C
RJ	1,32	2,82	2,17	2,36	2,29
SC	S/C	1,90	1,50	1,38	S/C
ATACADO					
AL	1,25	3,42	2,99	3,25	4,00
BA	1,83	3,21	1,70	2,03	1,89
CE	3,42	6,94	9,69	4,30	3,73
DF	3,02	4,21	2,82	3,32	3,52
ES	3,90	5,23	3,59	3,40	3,92
GO	2,50	4,22	2,51	2,91	S/C
MG	3,11	3,59	2,52	2,90	2,98
MS	3,08	3,86	3,15	3,33	3,33
PA	1,99	5,25	4,34	1,88	1,75
PE	1,83	3,44	2,05	2,35	2,65
PI	2,30	6,50	6,50	4,00	4,50
PR	4,29	4,51	4,14	4,20	4,15
RJ	2,97	3,79	2,94	2,88	2,79
RN	2,06	3,95	2,48	2,78	2,99
RS	4,88	5,30	5,00	5,00	4,94
SC	4,17	3,75	3,85	3,93	3,97

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	19,73	15,27	S/C	S/C	16,32
DF	S/C	28,10	31,70	34,25	33,00
GO	S/C	27,08	34,07	36,30	35,20
MG	24,00	30,00	28,14	27,25	22,50
MS	S/C	27,60	27,46	29,20	24,80
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
AL	S/C	1,00	1,00	2,50	4,00
BA	1,52	1,79	1,30	1,37	1,25
CE	2,15	3,07	3,00	3,00	3,02
DF	1,50	1,84	1,91	1,75	1,85
ES	1,39	1,85	1,52	2,02	2,85
GO	0,90	1,76	1,79	1,59	S/C
MG	0,91	1,13	1,10	1,08	1,40
MS	1,80	1,66	1,74	1,80	1,96
PA	2,19	3,28	3,29	2,91	3,05
PE	1,74	2,09	1,90	1,83	1,78
PI	1,50	2,30	2,30	2,40	2,30
PR	1,61	2,14	1,61	1,66	2,06
RJ	1,24	1,77	1,18	1,36	1,74
RN	1,79	2,93	2,57	2,50	2,60
SC	1,73	1,24	1,14	1,48	2,05

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,05	3,30	3,70	3,86
Uva Isabel (1 kg)					
PB	S/C	2,50	2,10	2,10	2,70
SC	S/C	1,08	1,08	1,08	S/C
SP	S/C	3,35	3,64	4,07	4,05
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,50	3,98	2,30	1,92	2,12
PE	2,50	4,70	4,03	2,69	3,24

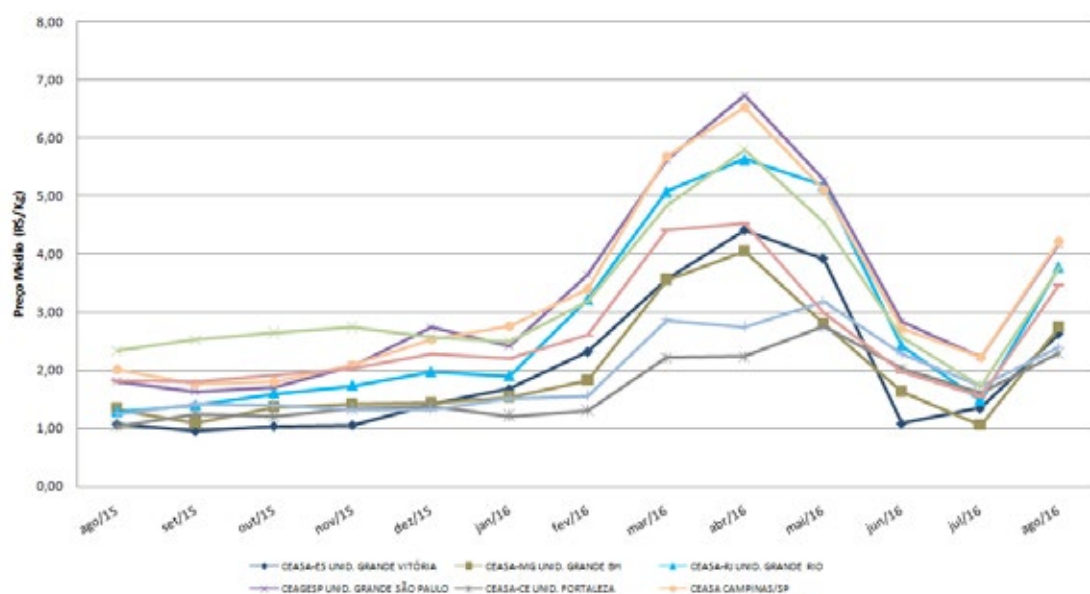
Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados (R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceagesp - Grande SP	3,02	15,48%	1,48	16,83%	5,50	2,39%	4,18	87,47%	1,59	-7,78%
CeasaMinas - Grande BH	2,13	10,51%	1,05	-3,01%	3,73	-2,45%	2,75	159,43%	0,74	-14,68%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,64	11,17%	1,22	2,28%	4,71	-12,31%	3,78	154,62%	1,52	2,31%
Ceasa Campinas/SP	2,69	38,49%	1,06	-11,49%	4,57	-1,97%	4,24	91,15%	0,87	-22,38%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,63	-0,95%	1,39	4,50%	4,97	3,26%	2,63	95,56%	1,08	-9,15%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,35	39,37%	1,12	-3,44%	5,50	0,65%	3,47	125,28%	1,24	-3,72%
Ceasa/DF - Brasília	3,51	19,97%	1,18	8,22%	6,68	-2,62%	3,76	118,24%	1,25	-2,76%
Ceasa/PE - Recife	1,25	-13,88%	1,50	-0,15%	4,77	-0,21%	2,39	39,34%	0,77	10,00%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,75	-10,61%	1,13	0,70%	5,04	0,35%	2,29	41,81%	0,85	15,70%

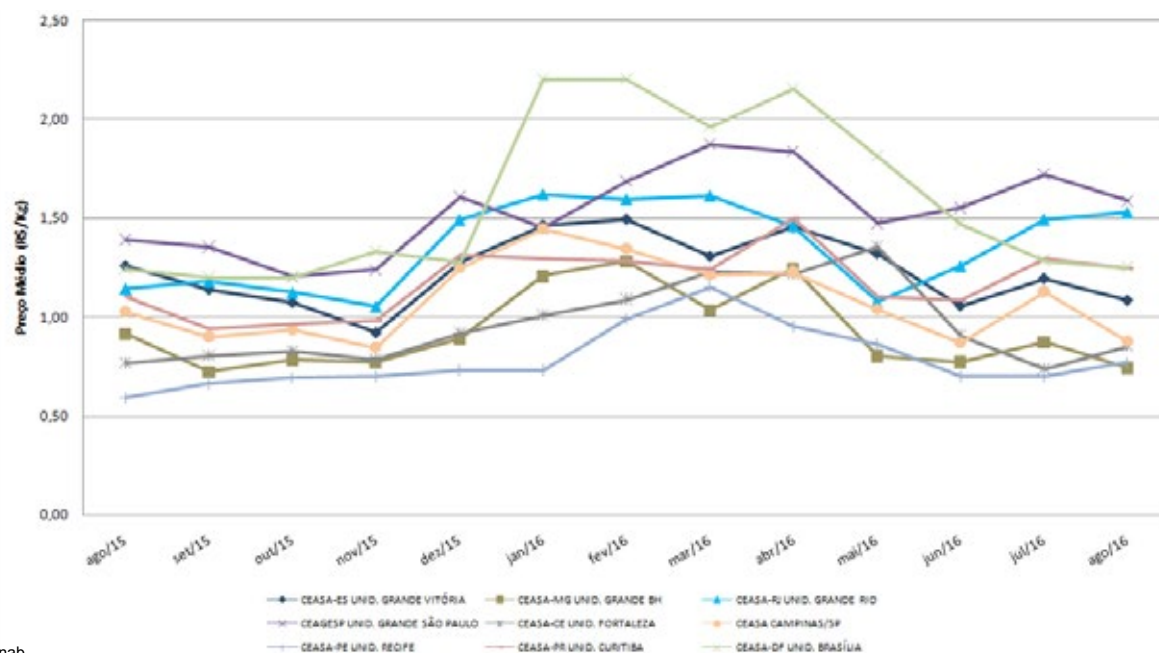
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Agosto de 2015 a Agosto de 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Agosto de 2015 a Agosto de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.3.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	S/C	31,50	31,86	33,50	21,72
MG	39,50	37,75	39,79	41,25	43,00
MS	S/C	22,50	30,84	27,35	25,80
RJ	28,43	30,58	32,78	31,98	31,78
Batata Doce (1 kg)					
AC	S/C	2,20	2,56	2,65	2,72
AL	S/C	1,85	1,75	1,46	1,22
AM	S/C	1,35	1,50	1,83	2,32
BA	2,44	3,27	3,39	2,80	2,58
CE	S/C	1,23	0,90	0,94	1,13
ES	S/C	2,20	1,41	1,75	2,08
ES	S/C	2,20	1,41	1,75	2,08
MT	S/C	2,00	2,00	2,04	2,08
PR	1,80	1,93	2,53	2,31	2,79
RN	S/C	1,64	1,38	1,26	1,06
SC	0,61	1,59	1,54	1,45	1,49
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	1,20	2,50	2,50	2,63	2,60
BA	1,77	2,61	2,65	2,37	2,18
CE	1,45	1,74	1,71	1,66	1,93
DF	1,14	1,79	1,81	1,82	1,34
ES	1,47	1,77	1,98	2,03	1,84
GO	1,25	1,71	1,66	1,87	S/C
MG	2,10	2,66	2,45	2,15	2,30
MS	1,74	2,02	1,94	1,93	1,80
PE	1,67	2,33	2,33	2,33	2,33
PI	1,50	3,00	3,00	3,50	3,50
PR	1,27	1,81	1,81	2,36	2,62
RJ	1,28	2,13	1,98	2,10	1,93
RN	1,20	2,21	1,47	1,48	1,41
RS	1,25	1,78	1,50	1,81	2,01
SC	1,24	1,76	1,70	1,82	1,82

Tabela 4.3.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	85,50	140,00	160,00	116,25	95,00
ES	62,50	125,63	104,64	76,25	67,50
MG	S/C	240,00	160,00	160,00	103,00
PR	45,00	170,00	148,21	142,50	116,00
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	1,60	7,50	4,04	3,75	3,30
BA	1,86	4,04	4,20	3,05	2,58
CE	2,23	4,57	4,33	3,30	2,98
DF	1,71	4,05	3,99	2,86	2,48
ES	1,60	3,68	3,46	2,87	2,36
GO	1,73	4,13	2,86	2,80	S/C
MG	1,28	3,27	2,92	2,47	1,81
MS	1,76	3,75	4,18	3,08	2,79
PA	2,16	5,35	4,43	3,95	3,26
PE	1,88	4,33	4,23	3,24	2,88
PI	2,00	6,00	6,00	4,00	4,00
PR	1,55	3,34	2,86	2,84	2,29
RJ	1,62	3,18	2,82	2,85	2,37
RN	1,72	4,31	4,38	3,27	2,71
RS	1,59	3,60	3,99	3,12	2,94
SC	1,48	3,00	3,53	2,90	2,04

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	S/C	40,00	36,00	36,00	36,00
Cará (1 kg)					
RN	S/C	4,56	3,94	3,63	3,24
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	3,66	2,00	2,97	2,69	2,50
CE	6,26	6,57	6,38	6,40	6,48
DF	2,50	2,27	2,05	2,05	2,05
ES	1,46	1,85	1,79	1,67	1,85
GO	1,73	1,76	1,73	1,95	S/C
MG	1,84	2,39	2,02	2,11	2,09
MS	3,45	3,71	3,85	3,77	3,65
PE	2,33	1,95	1,67	1,67	2,07
PI	3,50	9,00	9,00	9,00	7,00
PR	2,50	3,25	3,25	3,25	2,77
RJ	1,78	2,44	2,26	2,38	2,48
RN	2,22	2,56	2,22	2,37	2,44
RS	3,70	4,68	4,33	4,13	4,17
SC	2,50	4,13	3,50	2,50	2,50

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola (20 kg)					
BA	S/C	46,40	50,00	28,75	13,00
MG	S/C	49,60	50,00	S/C	S/C
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	2,50	2,80	1,78	0,95
DF	S/C	2,12	2,62	1,75	1,10
RN	S/C	2,51	2,46	2,31	1,94
SP	3,14	2,71	1,89	2,23	2,03
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	3,00	2,83	3,00	2,75	1,75
BA	3,08	2,92	1,29	0,95	0,81
CE	3,87	3,92	1,55	1,28	1,33
DF	4,09	3,23	1,63	1,30	1,00
ES	3,62	3,63	1,51	1,28	1,12
GO	4,00	3,78	1,60	1,50	S/C
MG	3,35	3,10	1,33	1,21	1,04
MS	3,84	3,61	1,74	1,50	1,07
PA	3,40	3,61	1,51	1,17	1,03
PE	3,49	3,41	1,35	0,97	0,98
PI	5,00	4,00	4,00	3,00	2,00
PR	3,61	3,70	1,41	1,30	1,14
RJ	4,03	3,06	1,71	1,92	1,25
RN	3,35	3,23	1,31	1,11	1,01
SC	3,65	2,94	2,36	1,30	1,11

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,35	2,71	2,80	2,87
AL	3,33	3,79	4,62	4,54	4,68
ES	1,00	1,10	1,57	1,83	1,66
RN	S/C	4,38	3,83	3,53	3,15
RO	2,03	2,27	2,38	2,39	2,39
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,00	5,00	4,02	5,00	6,40
BA	3,92	5,85	4,37	4,08	3,70
CE	2,83	3,73	3,41	3,88	4,17
DF	3,18	2,23	2,04	2,05	2,23
ES	1,06	1,56	2,03	2,25	2,13
GO	1,66	1,66	1,66	1,87	S/C
MG	1,07	1,88	2,33	2,26	2,33
MS	3,28	3,59	3,87	3,72	3,78
PA	3,35	3,51	3,26	3,54	3,59
PE	4,00	5,08	5,04	4,84	4,24
PI	3,80	8,00	8,00	8,00	7,00
PR	2,00	2,32	2,27	2,25	2,13
RJ	1,27	1,88	2,06	2,20	2,31
RN	4,40	5,24	6,08	5,66	4,34
RS	3,88	3,91	3,50	3,80	3,70
SC	2,79	3,31	3,25	3,25	3,13

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pimentão (1 kg)					
AL	S/C	3,43	3,49	2,58	4,00
ES	S/C	2,66	2,30	2,38	2,36
Pimentão Verde (1 kg)					
ES	S/C	1,51	2,26	2,76	2,15
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	5,00	2,38	2,03	2,50	3,00
BA	2,80	3,38	2,49	2,31	1,93
CE	2,23	3,02	1,45	1,51	1,57
DF	1,05	2,30	3,00	2,79	1,76
ES	1,48	1,72	2,75	3,15	1,80
GO	2,38	3,50	4,84	4,50	S/C
MG	1,39	1,98	2,96	3,43	1,71
MS	3,17	4,88	5,00	5,00	4,01
PA	2,81	3,15	2,45	2,34	2,28
PE	2,59	1,79	1,94	1,38	1,75
PI	2,30	2,50	2,50	2,50	2,00
PR	2,16	2,83	2,87	2,96	2,30
RJ	2,14	1,98	3,36	3,75	2,08
RN	1,91	1,62	2,00	1,56	1,61
RS	2,70	3,35	4,07	5,10	3,52
SC	2,73	2,73	2,73	3,18	2,96

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
Quiabo (1 kg)					
BA	S/C	1,20	0,95	1,35	1,22
MG	S/C	2,70	2,71	2,13	2,62
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	10,00	3,33	3,02	3,75	4,40
BA	3,35	3,15	2,73	3,35	3,30
CE	4,03	5,25	4,92	4,68	4,51
DF	3,06	5,44	3,32	3,08	2,99
ES	2,34	2,66	3,51	2,93	4,19
GO	2,28	4,91	2,63	3,57	S/C
MG	2,11	3,29	2,91	2,04	2,75
MS	3,38	5,80	6,29	4,97	6,03
PA	1,79	1,38	1,33	1,21	2,40
PE	3,55	3,28	3,04	3,33	5,00
PI	1,40	2,00	2,00	2,00	2,00
PR	5,27	4,86	5,74	5,48	4,79
RJ	3,01	3,18	4,40	3,05	3,13
RN	3,85	3,05	3,00	3,00	3,48
RS	7,50	9,70	9,26	7,87	7,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.3.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,57	1,88	2,57	1,60	1,54
ES	1,43	1,74	1,81	1,49	2,29
MT	S/C	2,71	2,50	2,53	2,35
RN	1,97	2,08	1,67	1,53	1,35
RR	3,10	4,38	4,99	S/C	2,50
SP	2,61	2,14	2,74	2,62	2,32
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	2,50	3,00	2,02	2,50	3,00
BA	1,58	1,33	1,97	1,41	1,59
CE	2,42	2,17	2,81	2,46	2,26
DF	1,70	2,57	2,31	2,31	2,76
ES	1,78	2,06	2,15	2,12	2,42
GO	1,59	2,44	1,92	2,27	S/C
MG	1,57	1,58	1,36	1,55	2,21
MS	1,99	2,29	2,14	1,88	1,94
PA	2,05	1,99	2,46	2,16	2,21
PE	1,16	1,42	1,39	1,59	1,38
PI	3,00	2,50	2,50	3,50	3,50
PR	2,25	2,48	2,30	2,24	2,59
RJ	1,89	1,76	1,65	1,69	2,12
RS	2,70	2,79	2,97	2,17	2,70
SC	2,40	2,44	2,62	2,16	2,93

Fonte: Conab; Ceasas

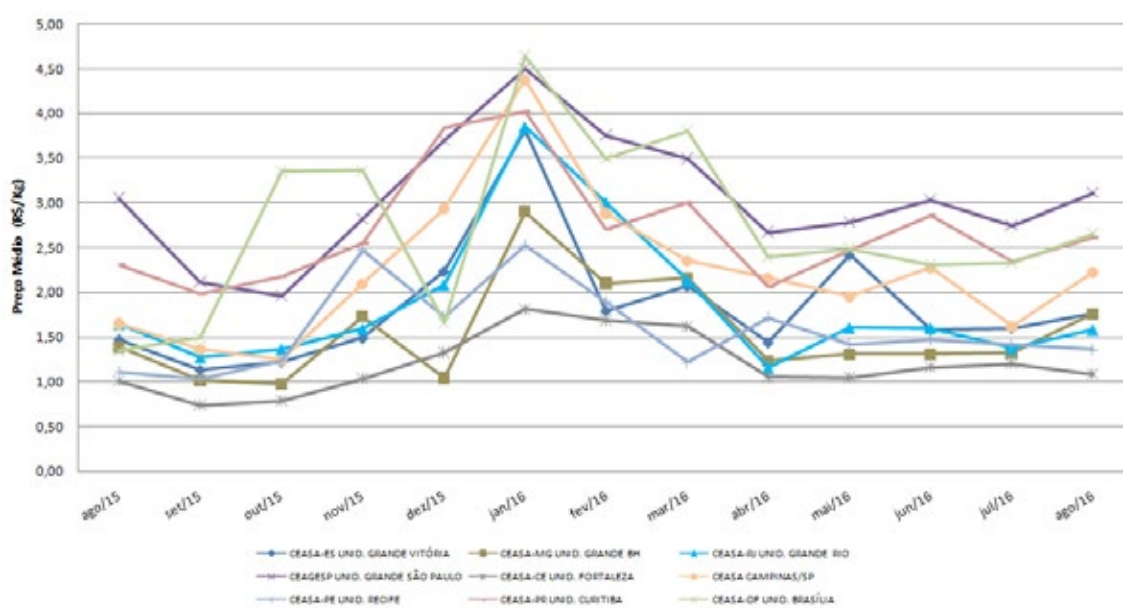
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Selecionados

Produto	(R\$)/kg									
	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
Ceasa	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceagesp - Grande SP	1,44	-45,60%	3,11	13,12%	2,86	-7,91%	1,38	-14,10%	1,45	-21,23%
CeasaMinas - Grande BH	3,86	0,69%	1,76	33,55%	1,99	-9,26%	1,00	-6,19%	0,94	-3,97%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,11	-26,37%	1,58	15,10%	2,56	-11,80%	1,48	-13,36%	1,65	-10,09%
Ceasa Campinas/SP	4,48	2,23%	2,22	37,26%	1,95	-19,63%	1,24	-16,88%	0,83	-16,89%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,40	-15,80%	1,76	10,29%	2,20	-9,96%	1,04	-9,34%	1,01	-6,37%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,25	-43,82%	2,61	11,80%	2,24	-16,51%	1,10	-15,75%	1,06	-6,22%
Ceasa/DF - Brasília	1,70	-15,96%	2,65	13,88%	2,47	-23,01%	1,01	-27,81%	0,92	-12,71%
Ceasa/PE - Recife	1,41	-2,76%	1,36	-4,11%	2,84	-12,99%	0,98	0,00%	1,25	0,14%
Ceasa/CE - Fortaleza	5,07	-6,62%	1,08	-10,10%	1,87	-1,03%	1,23	-11,54%	1,22	-4,85%

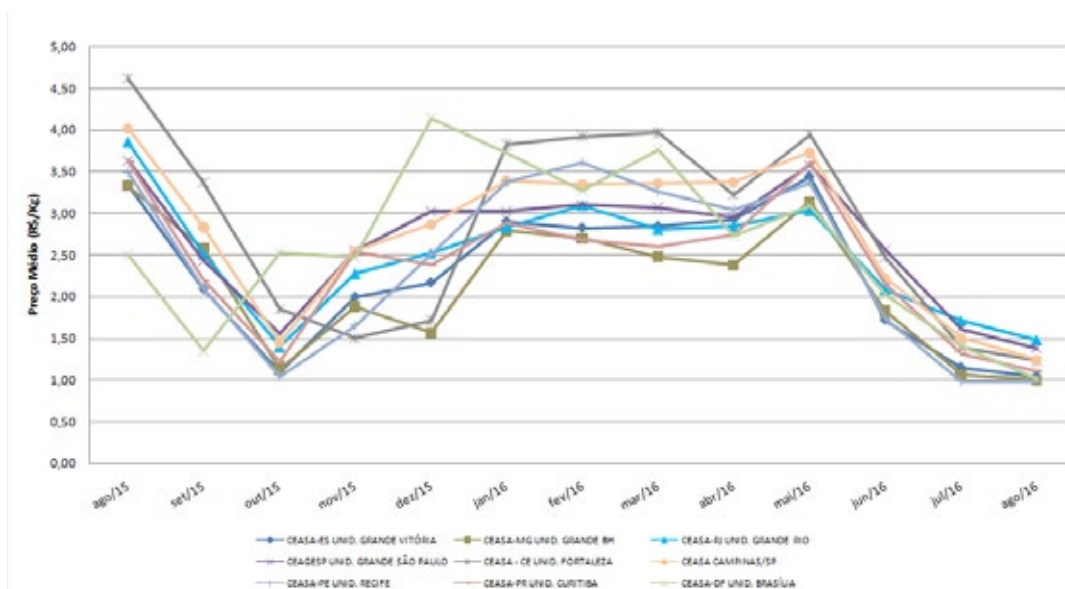
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Selecionados: Agosto de 2015 a Agosto de 2016



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Selecionados: Agosto de 2015 a Agosto de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos
Abril de 2015 a Abril de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
	Jul	1,00	0,79	0,52	0,20	0,63
	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
Laranja	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
	Jun	0,35	0,44	0,42	0,29	0,38
	Jul	0,34	0,46	0,49	0,34	0,41
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Nov	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
Limão	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jul	0,54	0,67	0,20	0,51	0,48
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
Maçã	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96
	Jul	1,27	1,31	0,39	0,97	0,99
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
	Jan	1,70	1,35	0,80	0,95	1,20
	Fev	0,77	1,45	0,30	1,01	0,88
	Mar	1,30	1,65	0,23	1,03	1,05
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

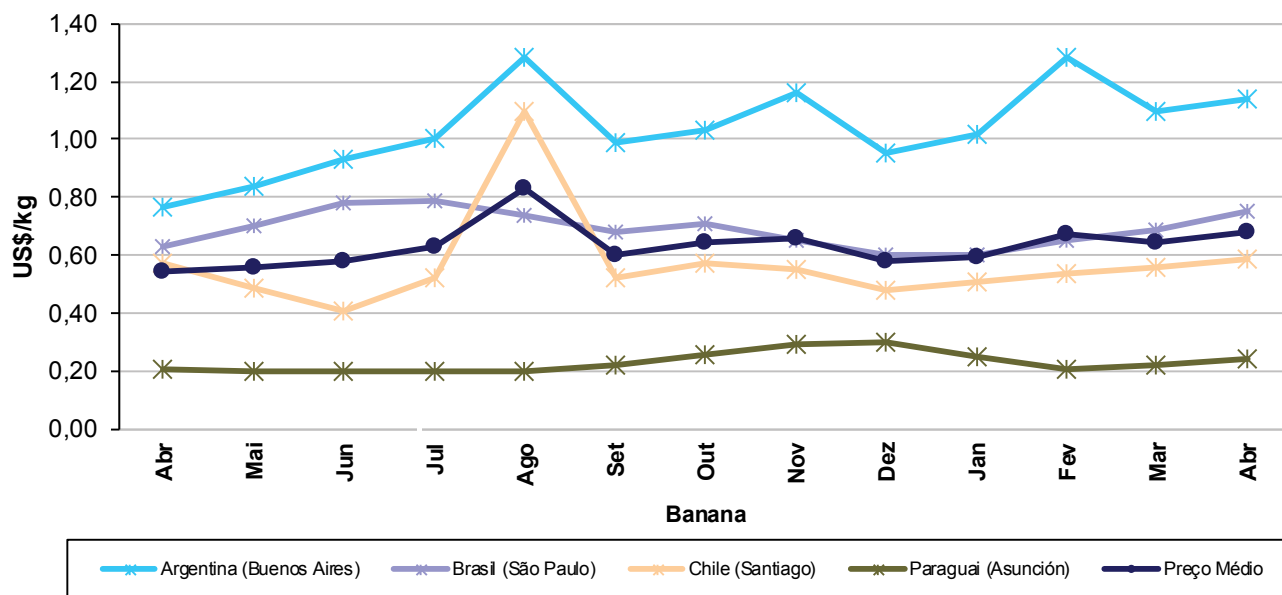
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.3.1.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

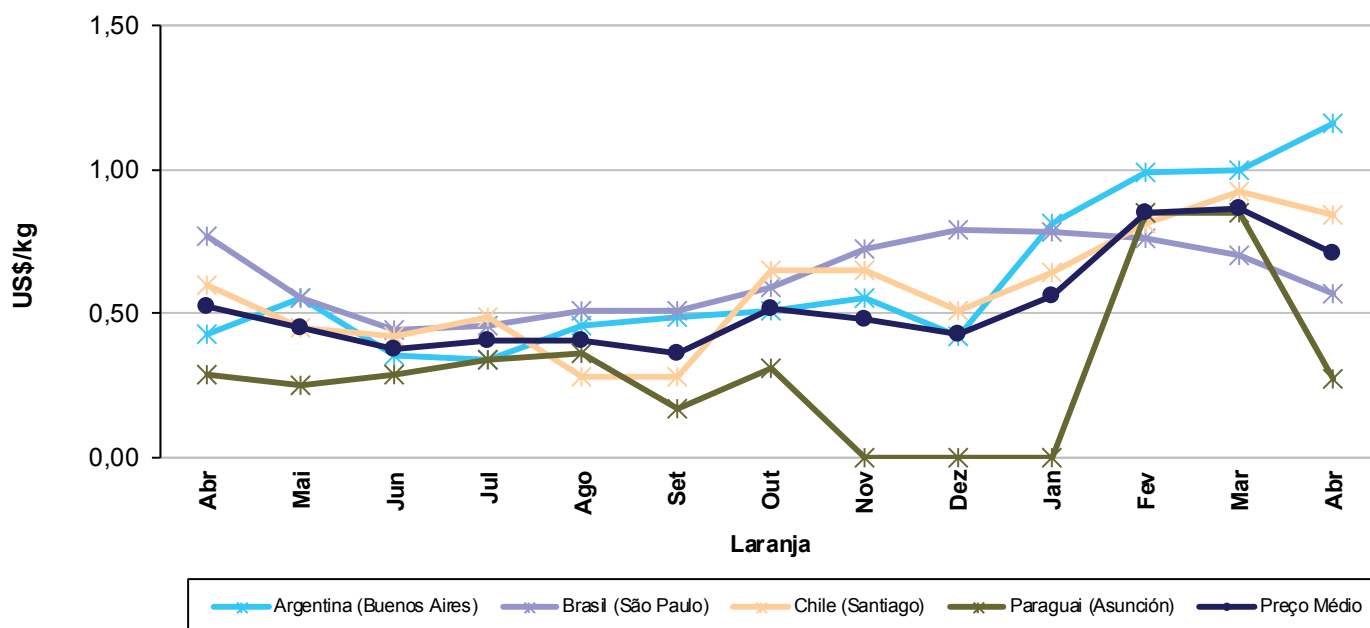
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

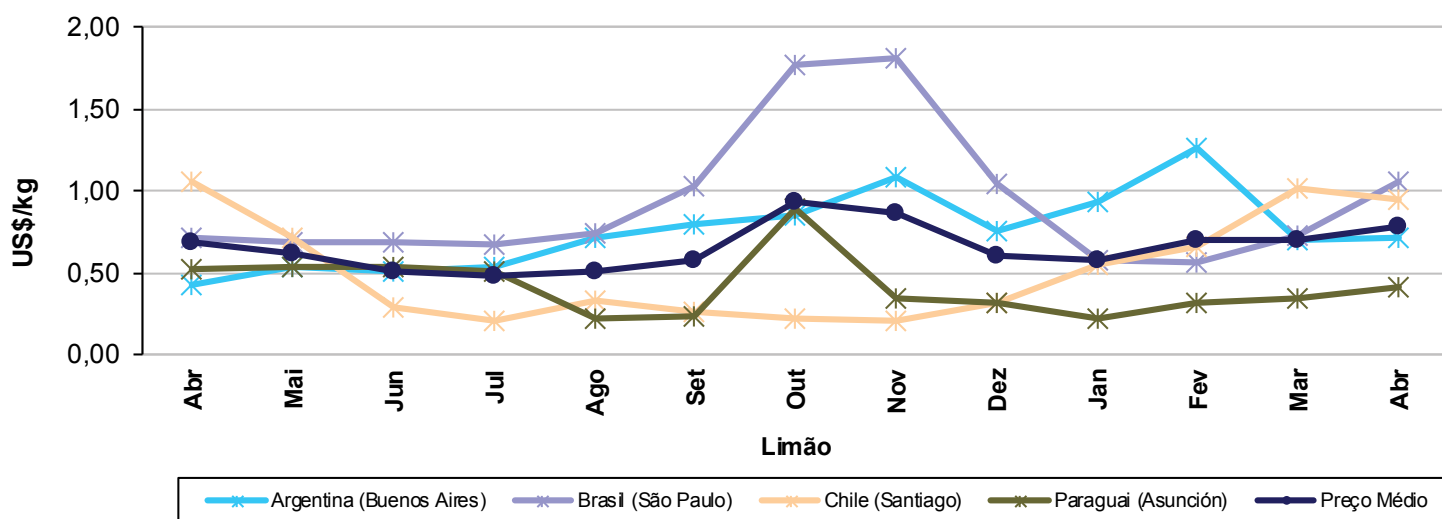
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

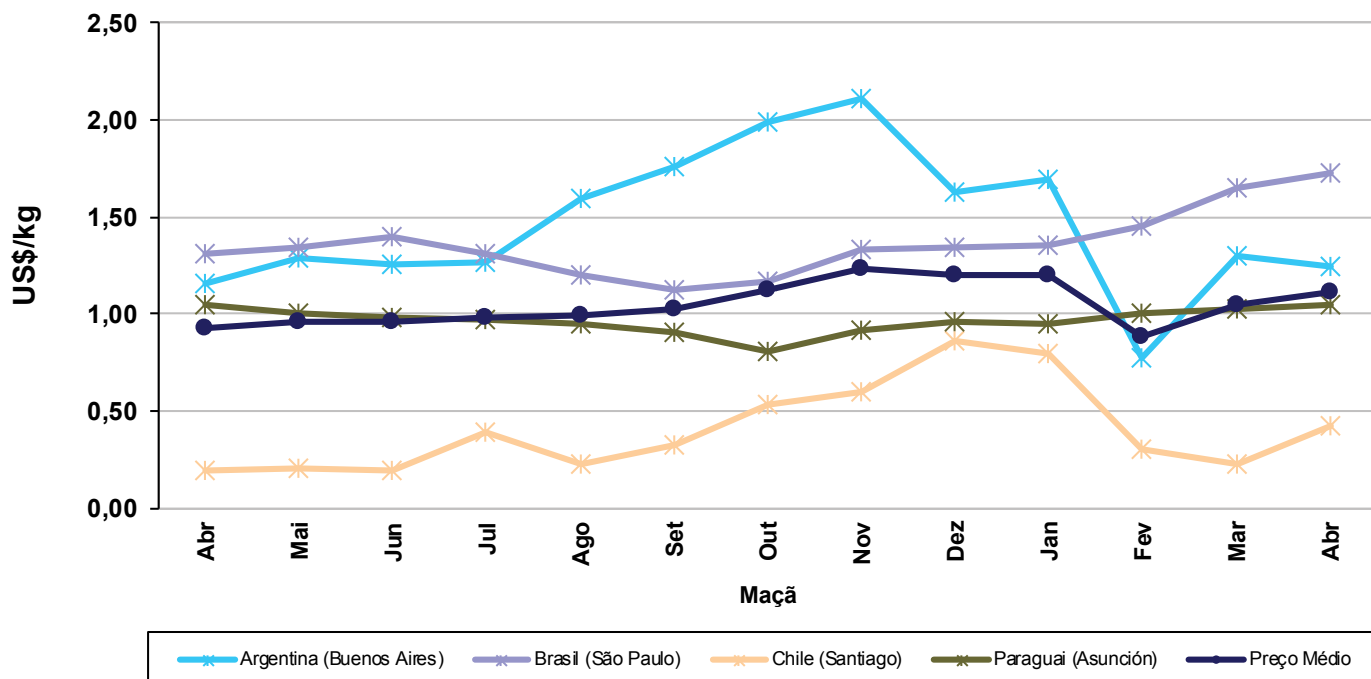
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

4.5 Mercado Granjeiro

Tabela 4.5.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	3,34	3,55	3,23	3,78	3,98
ES	S/C	2,87	2,97	3,07	3,27
GO	S/C	2,50	2,92	2,95	3,13
MG	2,83	2,60	2,93	3,08	3,36
PB	2,97	4,08	3,32	3,03	3,97
PE	2,78	4,10	3,26	2,83	3,26
PI	S/C	4,52	4,54	4,59	4,64
PR	2,36	2,60	2,80	2,93	2,95
RJ	2,93	2,70	3,13	3,16	3,44
SP	2,70	2,51	2,89	2,92	3,14
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
DF	S/C	88,75	89,93	107,50	98,00
ES	S/C	83,25	92,70	96,00	94,80
GO	S/C	90,00	103,21	105,75	106,60
MS	S/C	67,35	70,78	74,01	76,60
PI	S/C	85,20	86,00	86,00	95,80
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	S/C	164,70	144,44	145,65	140,76
BA	S/C	94,98	119,13	113,61	117,42
DF	S/C	93,95	116,14	120,00	120,00
MS	S/C	89,38	100,18	105,75	101,70
MT	S/C	99,61	103,57	108,42	109,87
GO	S/C	103,69	95,90	93,45	S/C
PI	S/C	113,85	97,43	105,25	143,06
PR	S/C	117,44	137,40	148,52	147,08
RJ	S/C	86,48	105,78	107,90	105,94
RO	S/C	131,90	133,26	137,36	143,69
SC	S/C	101,25	109,64	107,50	98,00
SE	S/C	106,40	103,83	98,65	110,12
SP	S/C	86,86	99,20	99,48	96,42
TO	S/C	103,73	116,85	120,20	123,01
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	S/C	118,60	119,31	119,40	119,20
AP	S/C	122,40	135,81	136,69	136,18
CE	S/C	113,00	90,79	92,00	104,00
DF	S/C	98,70	99,81	100,25	100,40
GO	S/C	80,43	82,51	81,16	S/C
MG	S/C	73,50	79,36	80,00	95,04
MS	S/C	86,50	91,29	91,00	92,20
PA	S/C	111,55	100,68	98,80	103,84
PB	S/C	99,98	95,93	96,00	98,38
RR	S/C	102,39	102,40	103,60	105,44

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016							
MÉDIA AGO(2011/2016)	17,9	31,6	37,4	11,8	59,2	22,8	39,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

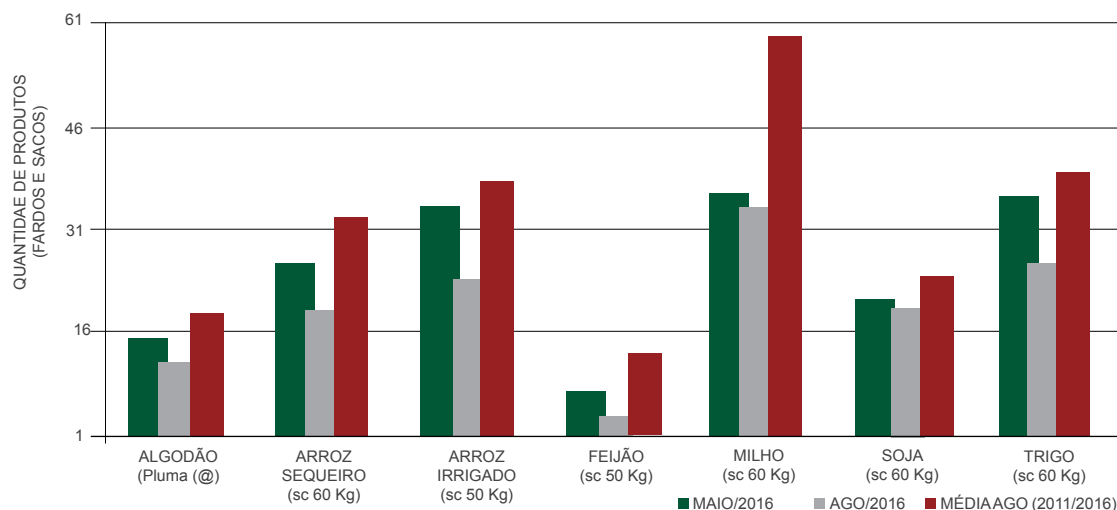
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016						
MÉDIA AGO(2011/2016)	9.127	7.690	9.217	15.578	6.043	10.291

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

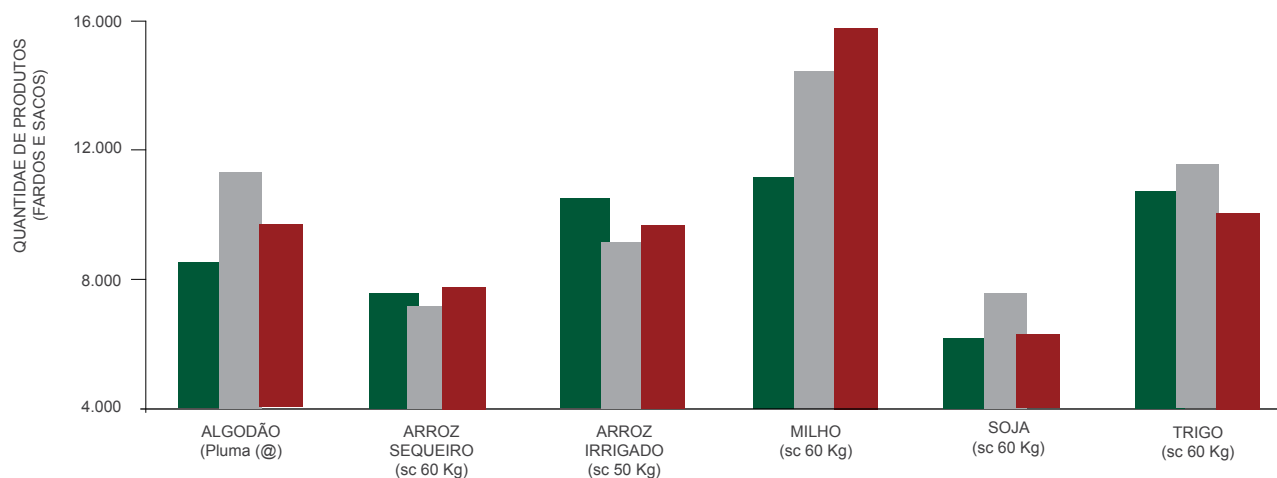
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ MAIO/2016 ■ AGO/2016 ■ MÉDIA AGO (2011/2016)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016							
MÉDIA AGO(2011/2016)	1.418	1.889	2.263	746	3.809	1.474	2.516

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

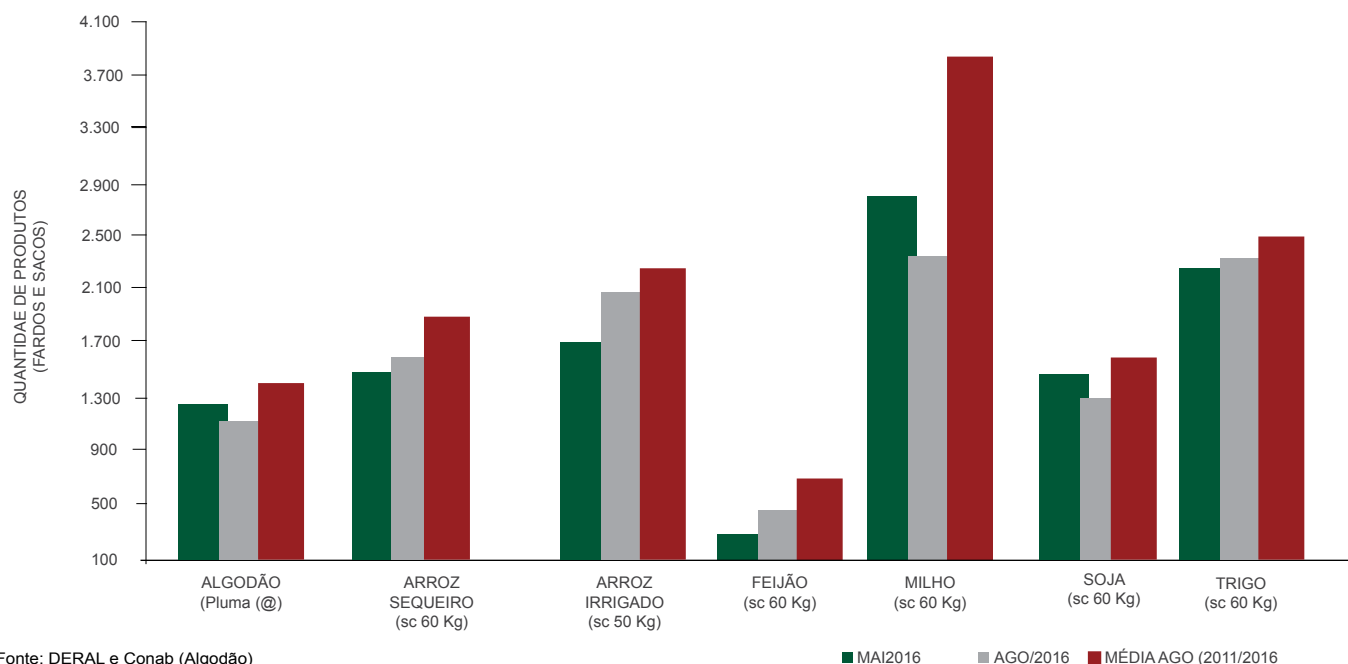
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Caroço foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

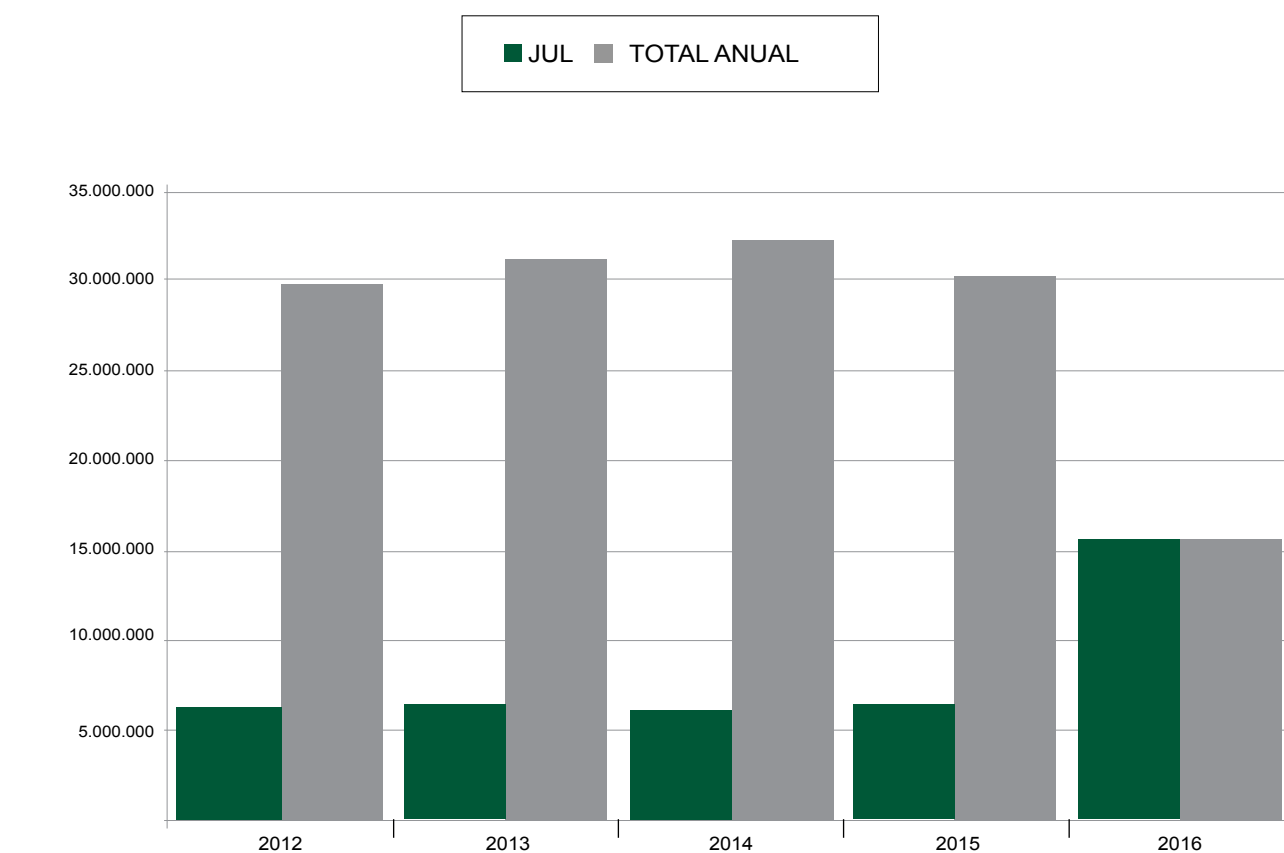
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
JUL	13.720.772	14.351.725	15.145.736	16.221.402	14.969.821	16.528.086
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	16.528.086

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

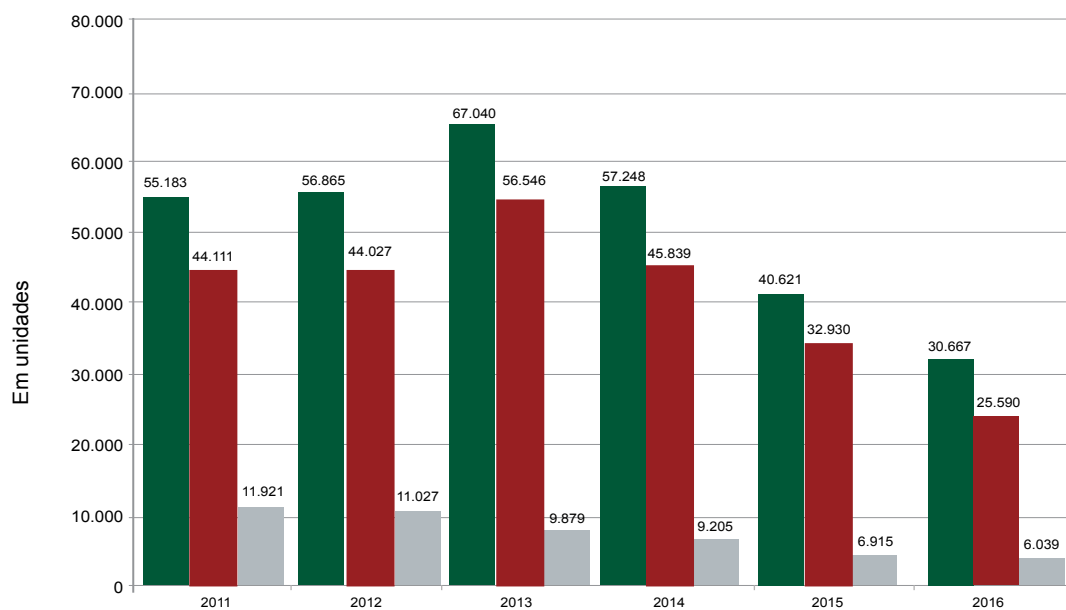
(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO		VENDA																TOTAL (c)							
			INTERNA								EXPORTAÇÃO															
			Total (a)		% (a/c)		Total (b)		% (b/c)																	
TOTAL ANUAL																										
2011	81.902		65.304		78,0		18.373		22,0		83.677															
2012	83.710		69.424		80,4		16.951		19,6		86.375															
2013	100.400		82.992		84,1		15.642		15,9		98.634															
2014	82.414		68.516		83,3		13.740		16,7		82.256															
2015	55.301		78.048		141,0		10.219		18,5		55.337															
2016	11.210		9.541		78,1		2.675		21,9		12.216															
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	1.622	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.560	1.244	1.523	817	557	552	327	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897	1.887		
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	2.936	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	2.346	1.407	1.406	986	1.042	828	616	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521	2.962		
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	2.806	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	2.748	1.521	1.842	1.148	1.161	989	1.023	7.423	7.138	8.471	6.688	5.826	3.771		
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	3.846	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	2.887	1.309	1.465	1.561	1.167	941	709	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200	3.596		
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813	4.091	6.075	5.494	7.478	6.153	4.143	3.448	1.669	1.178	1.282	1.427	942	718	7.744	6.672	8.760	7.580	5.085	4.166		
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615	4.587	5.632	5.745	7.365	5.880	4.410	4.067	1.541	1.222	1.218	1.210	1.100	998	7.173	6.967	8.583	7.090	5.510	5.065		
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125	4.922	5.609	6.234	7.610	6.375	4.007	4.016	1.654	1.251	1.355	1.311	843	754	7.263	7.485	8.965	7.686	4.850	4.770		
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.035	5.857	5.928	6.488	7.802	6.465	4.236	4.518	1.576	1.140	1.512	1.330	720	894	7.504	7.628	9.314	7.795	4.956	5.412		
Set	6.966	6.485	8.776	7.208	5.040		5.924	6.309	7.380	6.611	3.948		1.677	1.138	1.613	1.380	893		7.601	7.447	8.993	7.991	4.841			
Out	7.496	7.722	9.907	7.926	4.856		6.376	7.498	7.284	6.655	3.766		1.731	1.480	1.655	1.303	736		8.107	8.978	8.939	7.958	4.502			
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198	3.859		4.854	5.861	6.004	5.260	2.237		1.434	1.783	1.320	1.052	1.079		6.288	7.644	7.324	6.312	3.316			
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834	925		4.039	5.729	5.778	4.151	2.237		1.610	1.523	1.175	800	596		5.649	7.252	6.953	4.951	2.833			
Jan a Ago	55.183	56.865	67.048	57.248	40.621	30.667	44.111	44.027	56.546	45.839	32.930	25.590	11.921	11.027	9.879	9.205	6.915	6.039	56.032	55.054	66.425	55.044	39.845	31.629		

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.⁽²⁾ Dezembro: dados preliminares.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A ABRIL 2016



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ INTERNA ■ EXPORTAÇÃO

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
Total Agrícola	226.152	246.789	20.637	9%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
Total Pecuária	162.819	180.495	17.676	11%
Total da Receita Bruta Anual	388.971	427.284	38.313	10%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento

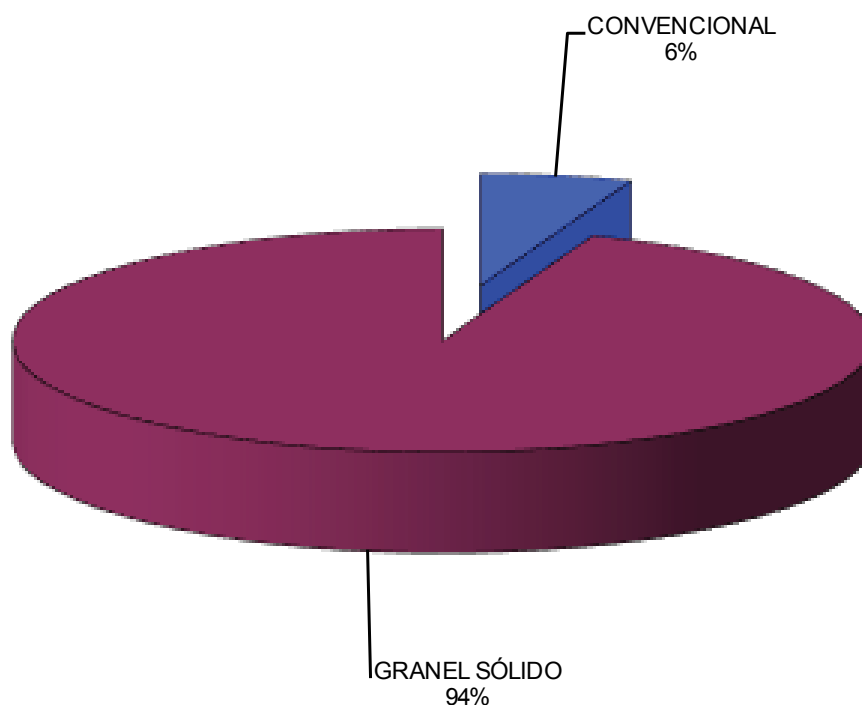


DIAGNÓSTICO DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO MATO GROSSO

O Estado do Mato Grosso é o maior produtor de grãos do Brasil. Considerando a média das últimas cinco safras o Estado sozinho foi responsável por produzir 45,8 milhões de toneladas de grãos, cerca de 24% da produção país. O Mato Grosso produz 29% mais grãos que o Paraná, segundo colocado no ranking brasileiro de produção de grãos.

Para receber a produção de grãos da lavoura o Estado conta com um parque armazenador com capacidade estática de 33,4 milhões de toneladas, sendo que desse total, 94% corresponde à armazenagem do tipo granel (Figura 1). Em relação ao Brasil, o Estado participa com 23,8% da capacidade estática nacional. O Mato Grosso apresenta predominância na produção de soja e milho, fato que ratifica a concentração de armazéns graneleiros no local.

Tipo de Armazenagem no MT (t)



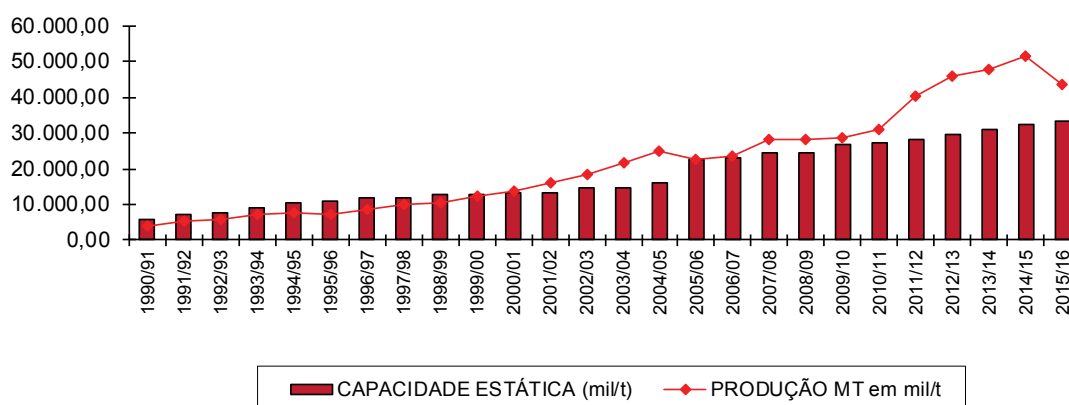
A rede armazenadora do Mato Grosso possui uma idade média de 17 anos, o que representa um avanço em termos técnico-operacionais, já que a média de idade dos armazéns no Brasil é de 30 anos.

A capacidade estática do Mato Grosso tem obtido crescimento linear anual de cerca de 5% ao ano nos últimos 15 anos, o que demonstra a importância da armazenagem no sistema produtivo e agropecuário do Estado.

Dados estatísticos apontam que a capacidade estática acompanhou o volume de produção de grãos no Estado até o ano de 2001. No intervalo de 2002 a 2005, conforme Figura 2, ocorreu um aumento da produção não proporcional à capacidade, o que significou uma deficiência de capacidade de armazenagem para o período. Em

2006, um incremento expressivo na quantidade de armazéns combinado com uma queda na produção possibilitou a equiparação da capacidade de armazenagem com o quantitativo de grãos produzidos no Estado. A partir do ano de 2007 a capacidade estática seguiu um aumento linear, não acompanhado na mesma proporção o acréscimo de produção, provocando novamente um distanciamento significativo entre os anos de 2012 e 2015 da produção com a capacidade de armazenagem. Apesar da quebra atípica para a safra 2015/2016, a tendência para os próximos anos é a retomada do crescimento da produção, necessitando de investimentos na rede armazenadora para suprir a demanda de capacidade de armazenagem.

Produção x Capacidade Estática MT (mil t)

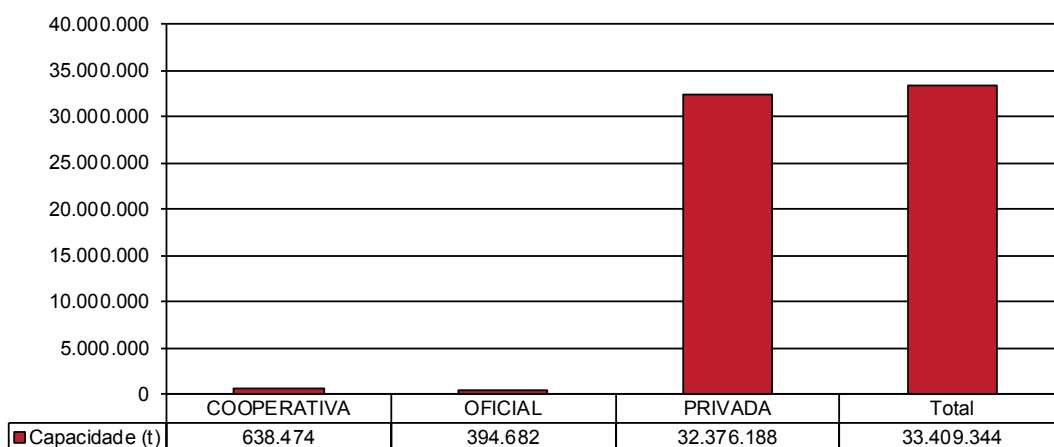


2. Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Mato Grosso

Fonte: Conab/SUARM, 2016

A análise da distribuição da capacidade estática por entidade demonstra que rede a privada detém 97% da capacidade de armazenagem do Estado (Figura 3). Sendo a rede oficial responsável por 1%, operada basicamente pela CONAB. O 1% restante é operado por cooperativas.

Capacidade Estática por Entidade MT (t)



A rede armazenadora do Mato Grosso está concentrada em poucas empresas. São cerca de 690 empresas que operam armazéns, desse total apenas 11% detém metade da capacidade estática total do Estado. Dentre os 11 principais armazenadores, apenas 1 é empresa pública e as demais são empresas privadas com personalidade jurídica, sendo que dessas, 4 são tradings. A Conab ocupa a 7ª posição dentre as armazenadoras com maior capacidade estática, com capacidade de 390 mil toneladas.

Uma análise do Estado por microrregião geográfica aponta que das 22 microrregiões, apenas 3 apresentam capacidade de armazenagem superior à demanda de produção. A deficiência de armazenagem no Mato Grosso é superior a 12 milhões de toneladas, conforme Figura 4.

UF	Microrregião Geográfica	Produção 2014 (t)	Capacidade Estática (t)	Deficit (t)
MT	Alto Teles Pires	12.959.378	10.508.556	-2.450.822
MT	Canarana	4.425.956	2.435.085	-1.990.871
MT	Parecis	7.114.972	5.344.460	-1.770.512
MT	Norte Araguaia	2.699.988	1.041.657	-1.658.331
MT	Arinos	2.623.553	1.182.432	-1.441.121
MT	Tesouro	1.452.565	416.117	-1.036.448
MT	Sinop	3.637.897	2.841.029	-796.868
MT	Paranatinga	1.518.547	722.431	-796.116
MT	Aripuanã	963.136	642.500	-320.636
MT	Colíder	649.763	410.446	-239.317
MT	Alto Paraguai	265.228	33.170	-232.058
MT	Rondonópolis	2.441.689	2.242.950	-198.739
MT	Alto Guaporé	174.046	65.115	-108.931
MT	Rosário Oeste	96.544	27.241	-69.303
MT	Médio Araguaia	119.962	81.929	-38.033
MT	Alta Floresta	73.685	39.040	-34.645
MT	Alto Pantanal	36.937	28.054	-8.883
MT	Jauru	32.372	23.711	-8.661
MT	Alto Araguaia	1.069.272	1.062.650	-6.622
MT	Tangará da Serra	408.576	481.394	72.818
MT	Cuiabá	227.605	479.622	252.017
MT	Primavera do Leste	2.795.382	3.299.755	504.373
Total		45.787.053	33.409.344	-12.377.709

4. Déficit de Capacidade Estática no Mato Grosso

Fonte: Conab/SUARM, 2016

A unidade armazenadora, estrategicamente localizada, torna o sistema produtivo mais econômico, proporcionando a comercialização da produção nos melhores períodos, de acordo com o mercado. A falta de oferta por serviços de armazenagem pode acarretar em perdas qualitativas e quantitativas de grãos, causando prejuízos expressivos no pós-colheita.

Carla Teles Magoga Medeiros –

Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns

Saulo Tomiyoshi Medeiros – Gerente de Armazenagem

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A AGOSTO
Produtos (t)	3.251	288
Instituições Atendidas (unid)	194	38
Municípios Atendidos (unid)	118	29
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	12

Fonte: Conab

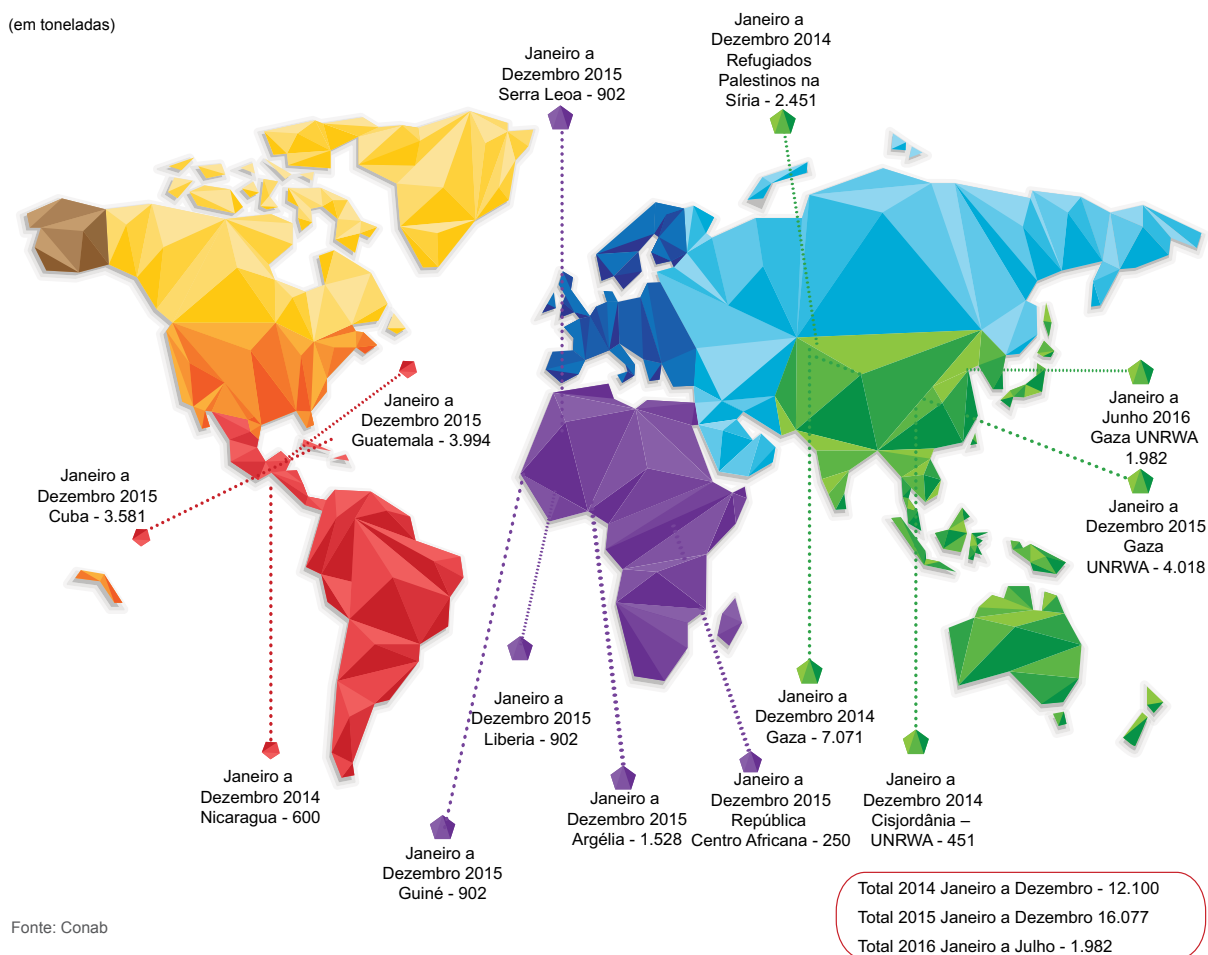
Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A AGOSTO
Produtos (t)	10.157	3.403
Instituições Atendidas (unid)	838	185
Municípios Atendidos (unid)	838	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A AGOSTO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	199	4.517
Quilombolas	158	5.497	75	1.661
Terreiros	45	2.026	29	630
Atingidos por Barragens	62	2.335	27	704
Indígenas	264	7.002	100	2.400
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	7	155
Vítimas de Calamidades	41	653	11	234
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	8	240
Total	1.163	33.981	456	10.541
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		211	

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF: Acumulado Agosto 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AL	25.000
AM	60.000
CE	455.000
PB	40.000
PE	30.000
PI	130.000
RN	245.000
SE	20.000
TOTAL	1.035.000

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Agosto 2016

(em kg)

UF	LEITE	OUTROS
BA	-	630.400
PR	-	152.725
RR	-	12.400
RS	-	171.070
SC	129.600	112.070
TOTAL	129.600	1.078.665

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Agosto - 2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Und
AL	29.393	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	26.169
DF	-	-	-	38.310	-
GO	-	-	302.584	-	-
MA	-	-	-	-	22.290
MS	-	-	-	-	4.319
PR	-	-	-	-	31.195
RO	-	-	-	-	29.084
RS	-	12.347	-	-	804
SC	-	18.492	-	-	-
SE	-	-	-	1.614.779	2.941
TO	-	-	-	49.992	6.155
TOTAL	29.393	30.839	302.584	1.703.081	122.957

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Agosto – 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/ Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	-	30.000	-
AL	-	-	-	-	-	-	809.005	27.790	-
AM	-	-	-	-	-	-	1.884.068	27.319	-
BA	-	-	-	-	-	-	500.144	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	4.276.564	236.049	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	-	-	-	723.004	47.427	-
GO	27.249	-	-	-	-	3.305	742.234	55.822	-
MA	-	-	-	-	-	-	310.631	33.112	-
MG	-	-	-	-	-	-	-	33.160	-
MS	-	-	-	1.242.312	2.080.648	-	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	-	94.727.665	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	-	434.416	1.864	-
PB	-	-	-	-	-	-	1.149.272	7.013	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	100.238	-
PI	-	-	-	-	-	-	704.445	89.804	-
PR	-	-	-	9.197.732	2.497.020	-	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	-	-	-	-	232.297	-
RO	-	-	-	-	-	-	850.411	14.274	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	36.385.129	-	-	-	-	2.967.769	93.533	-
SC	-	-	-	-	-	-	18.911.225	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	-	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	1	893.340	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	-	-	593	-
TOTAL	27.249	36.385.129	199.800	14.549.408	5.495.330	3.306	129.884.193	1.298.558	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Agosto – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	343.867	-
AL	-	-	1.999.277	18.973
AM	-	-	41.632	5.038
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.091.844	15.715
CE	-	-	10.530.222	56.113
DF	-	-	1.397.251	11.621
ES	-	-	2.070.446	48.752
GO	-	-	5.596.644	7.206
MA	-	-	1.995.900	-
MG	-	66.603.008	1.452.955	103.696
MT	-	-	607.399.433	-
PB	-	-	2.727.038	94.750
PE	-	-	2.383.514	10.690
PI	-	-	2.277.334	57.011
PR	-	16.006	-	-
RN	-	-	6.180.774	39.099
RO	-	-	896.863	12.905
RR	-	-	1.277.079	42.833
RS	48.160.192	-	12.978.365	23.167
SC	-	-	24.537.376	-
SE	-	-	751.240	8.458
SP	-	8.545.527	-	-
TO	-	-	396.085	1.548
TOTAL	48.160.192	75.164.541	689.325.139	583.701

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A AGOSTO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	217	147	237
AL	2.005	1.112	513	2.725	2.254	473
AM	2.517	1.275	753	2.198	1.793	599
BA	3.778	1.833	1.610	510	425	186
CE	34.221	19.474	18.338	13.546	12.033	2.746
DF	1.085	477	537	2.494	1.815	660
ES	2.935	1.542	1.400	5.512	4.574	1.419
GO	10.716	3.689	1.413	12.130	8.018	1.643
MA	915	422	646	3.243	2.623	741
MG	2.487	1.275	737	2.123	1.805	605
PA	343	157	28	413	329	35
PB	6.392	3.914	3.111	8.348	7.083	1.669
PE	3.373	1.947	892	3.191	2.765	429
PI	12.077	9.926	7.273	13.321	10.875	4.222
RN	10.682	6.494	5.742	9.016	8.042	2.214
RO	988	514	511	1.117	743	490
RR	1.754	1.140	1.064	1.817	1.631	758
RS	19.639	7.848	1.614	11.148	8.463	1.048
SC	4.104	1.687	496	16.958	11.495	1.115
SE	587	313	230	250	237	42
TO	65	33	116	108	94	134
TOTAL	120.815	65.154	47.308	110.385	87.244	21.465

Fonte: Conab

7

Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.290	20	1.659	720	740	199
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.910	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.603	1.300	12.866	11.450	1.100	316
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.671	3.350	123	198
	2015/16	198	2.516	200	2.914	2.800	65	49
MILHO	2011/12	4.460	72.980	774	78.213	51.903	22.314	3.996
	2012/13	3.996	81.506	911	86.413	53.288	26.174	6.951
	2013/14	6.951	80.052	791	87.794	54.542	20.925	12.327
	2014/15	12.327	84.672	316	97.316	56.742	30.172	10.401
	2015/16	10.401	66.980	1.500	78.881	53.388	20.000	5.493
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.200	45.692	1.548
	2014/15	1.548	96.228	324	98.100	42.850	54.324	926
	2015/16	926	95.435	700	97.060	42.500	54.100	460
FARELO DE SOJA	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.415	1	31.251	15.500	15.200	551
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.703	50	8.051	6.380	1.400	271
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	5.535	5.518	12.227	10.367	1.051	809
	2016	809	6.164	5.300	12.273	10.715	700	859

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Setembro/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.750,2
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	14.029,0
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.510,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.518,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,9	43,6	44,1	45,6	46,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) Exportação. Fonte: SECEX; .

4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	211.279,1	211.764,3	212.343,9	212.844,6	213.917,7
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.374,9	8.458,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	60,1	57,1	76,8	59,3	61,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.915,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.595,0	6.604,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,8	38,1	35,1	32,3	32,0

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	38.795,9	36.743,6	37.929,3	38.876,7	39.814,2
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.488,4	3.411,3	3.471,7	3.643,5	3.709,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	13,3	12,2	15,4	10,3	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	590,4	528,3	504,8	499,2	661,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.911,2	2.895,2	2.982,3	3.154,6	3.063,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,4	14,7	15,4	14,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE;

4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,0
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,8	56,2	24,0	7,7	24,5
2015/16(*)	24,5	21,1	7,6	53,2	24,0	7,6	21,6
2016/17(**)	21,6	22,1	7,4	51,1	24,2	7,4	19,5
ARROZ							
2010/11	95,0	450,4	33,1	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,5	603,1	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,7	616,1	462,9	39,4	113,8
2013/14	113,8	478,4	38,6	630,8	474,1	43,0	113,8
2014/15	113,8	478,7	41,2	633,6	475,7	43,6	114,3
2015/16(*)	114,3	470,8	38,8	623,9	471,2	41,2	111,5
2016/17(**)	111,5	481,1	38,6	631,1	476,7	40,6	113,8
MILHO							
2010/11	140,9	835,9	92,7	1.069,5	854,6	91,3	123,6
2011/12	123,6	889,8	100,3	1.113,7	868,4	116,9	128,3
2012/13	128,3	869,7	99,7	1.097,7	869,3	95,1	133,3
2013/14	133,3	990,8	125,1	1.249,2	942,7	131,2	175,3
2014/15	175,3	1.013,6	124,9	1.313,8	963,8	141,7	208,3
2015/16(*)	208,3	959,7	135,6	1.303,5	974,5	119,7	209,3
2016/17(**)	209,3	1.028,4	128,0	1.365,8	1.007,7	137,2	220,8
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,3	252,5	91,7	70,2
2011/12	70,2	240,6	94,6	405,3	260,1	92,2	53,0
2012/13	53,0	268,6	97,2	418,7	262,6	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,9	276,2	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,8	123,7	505,4	300,9	126,1	78,4
2015/16(*)	78,4	312,7	131,9	523,0	317,2	132,8	73,0
2016/17(**)	73,0	330,4	136,6	540,0	329,8	139,0	71,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,9	174,7	56,9	238,4	171,3	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,9	57,0	246,4	178,2	58,2	10,0
2012/13	10,0	181,2	53,8	245,0	176,9	57,9	10,1
2013/14	10,1	189,9	57,9	258,0	186,5	60,2	11,2
2014/15	11,2	207,4	60,2	278,8	202,5	63,9	12,4
2015/16(*)	12,4	218,6	63,9	294,9	215,8	67,6	11,5
2016/17(**)	11,5	227,9	67,1	306,5	225,5	70,3	10,6
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,5	9,7	4,4
2011/12	4,4	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,3	45,2	9,5	3,6
2014/15	3,6	49,1	10,1	62,8	48,0	11,1	3,6
2015/16(*)	3,6	52,1	11,8	67,6	51,5	12,2	3,9
2016/17(**)	3,9	53,9	11,0	68,8	53,4	11,7	3,7
TRIGO							
2010/11	202,9	649,3	132,0	984,2	653,1	132,7	198,3
2011/12	198,3	696,9	150,2	1.045,4	689,7	158,2	197,5
2012/13	197,5	658,3	145,4	1.001,2	686,9	137,6	176,7
2013/14	176,7	715,0	158,5	1.050,1	690,4	166,0	193,8
2014/15	193,8	727,9	159,1	1.080,8	700,3	164,4	216,0
2015/16(*)	216,0	734,8	169,1	1.120,0	707,6	170,6	241,8
2016/17(**)	241,8	743,4	166,7	1.151,9	728,5	170,7	252,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Setembro/16

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,5	0,0	4,2	0,8	2,5	0,9
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15	1,0	7,1	0,8	8,9	4,3	3,2	1,4
2015/16(*)	1,4	6,1	0,8	8,3	3,9	3,2	1,3
2016/17(**)	1,3	7,8	0,8	9,8	4,4	3,7	1,7
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,7	2,7	0,0	1,0
2016/17(**)	1,0	1,1	1,6	3,7	2,7	0,0	1,0
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(**)	2,2	4,1	0,4	6,7	4,5	0,2	2,0
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	1,7	391,1	298,9	48,9	43,3
2016/17(**)	43,3	384,9	1,3	429,5	313,1	55,2	61,2
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,9	54,7	51,2	7,0
2016/17(**)	7,0	110,5	0,8	118,3	56,2	53,1	9,0
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,7	0,3	41,3	30,4	10,6	0,3
2016/17(**)	0,3	41,8	0,3	42,4	30,9	11,2	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	9,0	1,0	0,9
2016/17(**)	0,9	10,2	0,1	11,2	9,3	1,0	0,9
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,8	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,0	15,7	6,1	8,7	0,9
2016/17(**)	0,9	12,1	0,0	12,9	5,3	6,4	1,3
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16(*)	20,4	55,8	3,1	79,3	31,6	21,1	26,7
2016/17(**)	26,7	63,2	3,1	92,9	37,2	25,9	29,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:
 (*) Estimativa
 (**) Projeção

Setembro/16

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	-	-	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	585	1.401	843	2.248
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	2	20.235	27.893
Israel	553	1.650	-	-	297	971	228	747	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	365	1.128	225	581
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	1.178	3.277	21.785	31.222

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	270	70
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	28.463	6.794	43.789	8.229
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	3.775	718
Outros	42	18	1	3	15	8	-	-	0	1
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	28.463	6.794	47.834	9.017
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	25.677	13.831	66.529	25.192
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	700	905	37	187
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	149.894	53.374	206.715	66.222
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	280	138	157	72
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	22.429	14.458	116.175	50.282
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	435	283	959	448
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	23.211	13.146	13.968	8.352
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	222.625	96.135	404.539	150.755
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	3.571	645
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	14	2
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	8	2	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	25	7	3.839	686

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	1.392	326	517.480	89.004
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	199	148	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	204.200	24.063	569.108	84.367
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	205.790	24.537	1.086.608	173.378

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	268.742	91.214	376.568	116.113
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	0	2	110	62
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	268.742	91.216	376.679	116.175
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	675	754	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	32	113	216	451
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	31	90	61	104
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	738	957	477	752
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	8	62	14	94
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	7.000	4.491	38.000	26.147
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	9	29	4	15
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	4.200	2.678	9.000	5.270
Suécia	-	-	6	12	6	10	2	4	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	0	6	30	112
Outros	20	102	22	60	68	139	29	48	8	16
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	11.249	7.318	47.056	31.653

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	2.717.377	680.620	2.592.198	510.637
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	46.000	10.186
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	295.339	71.411	321.428	63.786
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	201.793	40.755	627.172	116.307
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	120.783	28.692	357.851	66.678
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	14.457	3.170	1.415	351
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	3.349.749	824.648	3.946.064	767.945
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	193.309	62.126	196.730	60.263
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	9.408	2.915	16.389	4.777
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	11.152	3.757	8.738	2.467
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	2.504	1.513	3.281	1.765
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	216.374	70.310	225.137	69.272

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	388	577	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	2.705	3.895
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	31.733	51.857	27.338	39.783
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	65.576	98.716	73.192	105.691
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.496	2.279	3.365	4.881
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	4.180	7.701	3.332	4.903
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	2.436	3.278	3.253	3.839
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	16.279	26.017	21.116	30.939
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	14.666	22.270	11.672	17.457
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	175.731	268.589	277.370	410.677
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	313.081	482.117	424.198	623.298

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	192.634	35.345	635.614	103.136
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	310	138	416	167
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	576.077	100.568	1.071.910	179.810
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	148.981	29.013	235.462	38.290
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	48.803	8.499	54.591	9.827
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.781.217	324.365	2.901.899	488.849
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	36.309	5.984
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	317.056	55.240	1.933.229	326.991
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	253.341	43.275	73.337	11.982
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	118.310	22.352	431.612	73.037
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	227	135	245	140
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	86.488	14.301
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	5.430.209	980.413	8.399.064	1.390.298
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	8.867.163	1.599.344	15.860.176	2.642.813

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO DE SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	458.583	176.189	758.246	272.151
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	34.814.194	13.452.308	36.210.052	13.412.282
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.869.806	718.376	1.566.241	575.969
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	339.035	129.552	232.341	94.196
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	85.996	34.198	494.207	185.517
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	362.427	141.690	400.047	148.752
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	1.386.868	536.121	1.431.251	546.539
Rússia	-	-	-	-	-	-	326.580	140.190	701.751	275.089
Tailândia	-	-	-	-	-	-	1.274.598	495.634	1.300.613	485.887
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	4.932.003	1.906.335	5.075.437	1.909.868
Soma	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	45.850.088	17.730.595	48.170.184	17.906.249
FARELO										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	898.076	384.004	966.968	369.119
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	1.600	638	8.521	3.446
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	38.448	18.289	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	301.206	107.038	314.057	115.792
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.184.432	440.337	1.372.593	457.593
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	463.234	167.639	431.588	139.609
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	285.434	113.810	124.547	43.270
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	2.049.073	893.491	2.134.657	827.801
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	840.689	322.776	1.188.507	407.388
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	4.093.243	1.595.921	4.382.709	1.510.615
Soma	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	14.826.662	5.821.074	10.155.437	4.043.943	10.924.146	3.874.633
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	91.359	65.154	44.481	30.162
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	153.641	103.458	233.358	162.874
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	3.000	1.939	2.192	1.637
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	483.501	343.469	418.354	285.155
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	44.937	31.492	18.000	9.547
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	151	281	135	253
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	268.815	200.073	228.421	170.518
Soma	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	1.045.403	745.866	944.941	660.146

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00 | Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90 | Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Ago/15		Jan-Ago/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.500	23.615	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	-	-	238.426	48.150	224.747	36.083
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	53.689	8.781
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	0	0	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	406.323	82.745	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	246.015	49.731	215.912	35.121
Outros	628.699	183.786	123702,00	40777,00	772.062	147.315	29.185	6.722	152.827	24.886
Soma	1.188.299	348.252	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	1.441.454	298.571	712.842	115.062

FONTE: SECEX

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	AGOSTO						JANEIRO-AGOSTO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	2.615	2.170	-17,0	6.540	5.080	-22,3	22.520	22.441	-0,4	57.051	60.039	5,2
Soja em grãos	2.005	1.590	-20,7	5.162	3.816	-26,1	17.731	17.906	1,0	45.850	48.170	5,1
Farelo de soja	430	462	7,5	1.109	1.093	-1,5	4.044	3.875	-4,2	10.155	10.924	7,6
Óleo de soja	181	118	-34,7	268	171	-36,2	746	660	-11,5	1.045	945	-9,6
Carnes	1.302	1.251	-3,9	563	559	-0,8	9.704	9.408	-3,1	4.167	4.547	9,1
Carne de Frango	642	603	-6,1	375	357	-4,8	4.783	4.541	-5,1	2.768	2.941	6,3
in natura	568	532	-6,3	345	329	-4,6	4.220	3.999	-5,2	2.551	2.711	6,3
industrializada	74	70	-4,4	30	28	-6,7	563	542	-3,8	216	230	6,3
Carne Bovina	498	449	-9,7	112	109	-3,4	3.697	3.583	-3,1	859	926	7,7
in natura	404	351	-13,2	89	82	-7,7	2.908	2.897	-0,4	671	737	9,8
industrializada	57	61	5,9	9	11	21,6	447	400	-10,5	71	73	2,5
Carne Suína	114	137	19,8	49	64	31,0	816	885	8,4	332	470	41,6
in natura	106	127	19,8	42	58	36,6	754	812	7,7	291	411	41,4
Carne de Peru	26	31	18,7	12	12	-0,4	203	197	-3,1	90	86	-4,1
in natura	13	16	20,0	7	8	5,8	95	108	13,6	55	59	6,4
Complexo Sucoalcooleiro	637	1.219	91,2	1.970	3.101	57,4	5.315	6.843	28,7	15.269	19.576	28,2
Açúcar	546	1.130	106,8	1.811	2.965	63,7	4.823	6.121	26,9	14.493	18.381	26,8
Alcool	90	88	-2,2	157	135	-14,1	484	713	47,4	759	1.176	54,9
Produtos Florestais	816	854	4,7	1.500	1.816	21,0	6.746	6.709	-0,5	12.162	14.104	16,0
Papel	170	158	-6,9	182	181	-0,9	1.352	1.251	-7,5	1.394	1.430	2,6
Celulose	429	434	1,1	878	1.085	23,6	3.543	3.634	2,6	7.764	8.888	14,5
Madeiras e suas obras	216	262	21,3	440	550	25,1	1.847	1.820	-1,5	3.003	3.784	26,0
Café	477	477	-0,1	168	166	-1,3	4.101	3.193	-22,2	1.324	1.186	-10,4
Café verde	424	422	-0,5	160	157	-1,7	3.686	2.803	-23,9	1.266	1.125	-11,1
Café solúvel	50	50	0,3	7	7	3,1	381	354	-7,0	52	54	3,7
Fumo e seus produtos	187	243	30,2	50	58	15,6	1.325	1.276	-3,7	304	304	0,1
Couros e seus produtos	202	218	7,8	38	42	10,6	1.888	1.685	-10,8	298	315	5,9
Sucos	66	118	79,3	48	134	176,8	1.402	1.404	0,1	1.415	1.634	15,5
Sucos de laranjas	47	99	111,4	38	122	220,5	1.288	1.274	-1,1	1.345	1.555	15,6
Cereais, farinhas e preparações	439	466	6,2	2.403	2.606	8,5	2.254	3.086	37,0	11.010	17.290	57,0
Milho	389	432	11,0	2.284	2.565	12,3	1.602	2.647	65,2	8.875	15.869	78,8
Fibras e produtos têxteis	118	125	5,7	59	67	13,8	802	932	16,1	394	512	30,0
Algodão	80	85	6,4	50	56	12,4	482	623	29,3	313	424	35,5
	60	61	2,6	57	56	-2,3	448	432	-3,6	428	402	-6,1
Animais vivos	27	42	55,2	11	16	51,8	211	188	-11,2	80	68	-14,5
Bovinos Vivos	20	33	64,1	11	16	52,8	169	136	-19,2	79	67	-14,5
Cacau e seus produtos	35	38	8,3	8	8	-0,1	224	257	14,9	53	60	13,6
Lácteos	38	20	-46,9	8	6	-22,4	189	96	-49,2	45	32	-28,7
Pescados	22	24	8,3	3	3	-4,3	129	149	15,6	22	27	22,6
Demais Produtos	303	305	0,6	-	-	-	2.454	2.349	-4,3	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	158	271	71,6	471	1.116	137,2	1.563	1.718	9,9	4.878	6.732	38,0
Trigo	75	114	51,1	327	577	76,1	825	768	-6,9	3.350	3.946	17,8
Malte	38	20	-47,8	62	37	-41,1	254	260	2,6	447	476	6,4
Arroz	10	44	358,6	26	114	341,2	103	160	55,9	251	456	81,7
Farinha de trigo	9	12	42,3	27	36	36,2	80	77	-4,0	232	240	3,6
Produtos florestais	135	130	-3,8	130	124	-4,6	1.282	952	-25,7	1.173	942	-19,6
Papel	70	68	-2,7	66	63	-5,1	698	482	-30,9	633	457	-27,8
Celulose	31	22	-27,7	40	31	-21,6	236	201	-14,8	301	282	-6,3
Borracha natural	23	29	22,5	14	20	36,1	246	187	-23,9	155	141	-9,1
Pescados	77	87	12,9	23	23	3,2	853	747	-12,4	232	251	8,2
	55	90	64,9	29	71	142,0	543	491	-9,6	376	376	0,1
Óleo de dendê ou de palma	15	48	212,2	17	55	217,8	210	209	-0,5	250	263	5,1
Azeite de oliva	25	26	1,7	5	5	-1,4	190	160	-15,8	40	32	-19,4
Lácteos	34	67	97,2	10	26	153,2	286	397	38,9	87	156	78,9
Demais Produtos	509	598	17,5	-	-	-	4.650	4.173	-10,2	-	-	-
Produtos	AGOSTO						JANEIRO-AGOSTO					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	15.485	16.986	9,7	12.794	12.783	-0,1	128.348	123.568	-3,7	121.042	91.125	-24,7
Demais Produtos	8.141	9.354	14,9	11.827	11.541	-2,4	68.634	63.120	-8,0	111.865	82.645	-26,1
Agronegócio	7.345	7.632	3,9	967	1.243	28,4	59.713	60.448	1,2	9.177	8.480	-7,6
Participação %	47,4	44,9	-	7,6	9,7	-	46,5	48,9	-	7,6	9,3	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			Iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8 Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%
Ago	646,72	0,43	11,23%	655,43	0,15	11,50%	4.917,78	0,31	9,62%	4.736,36	0,44	8,97%

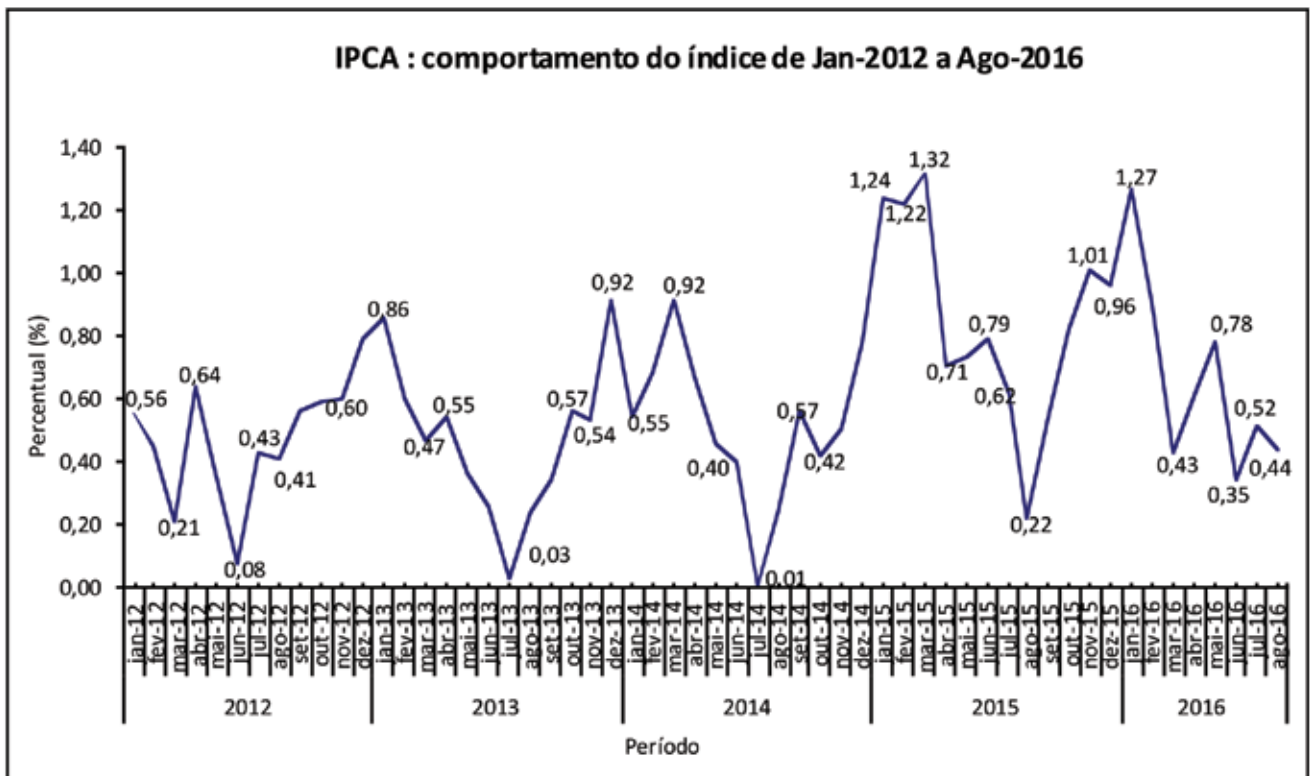
Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

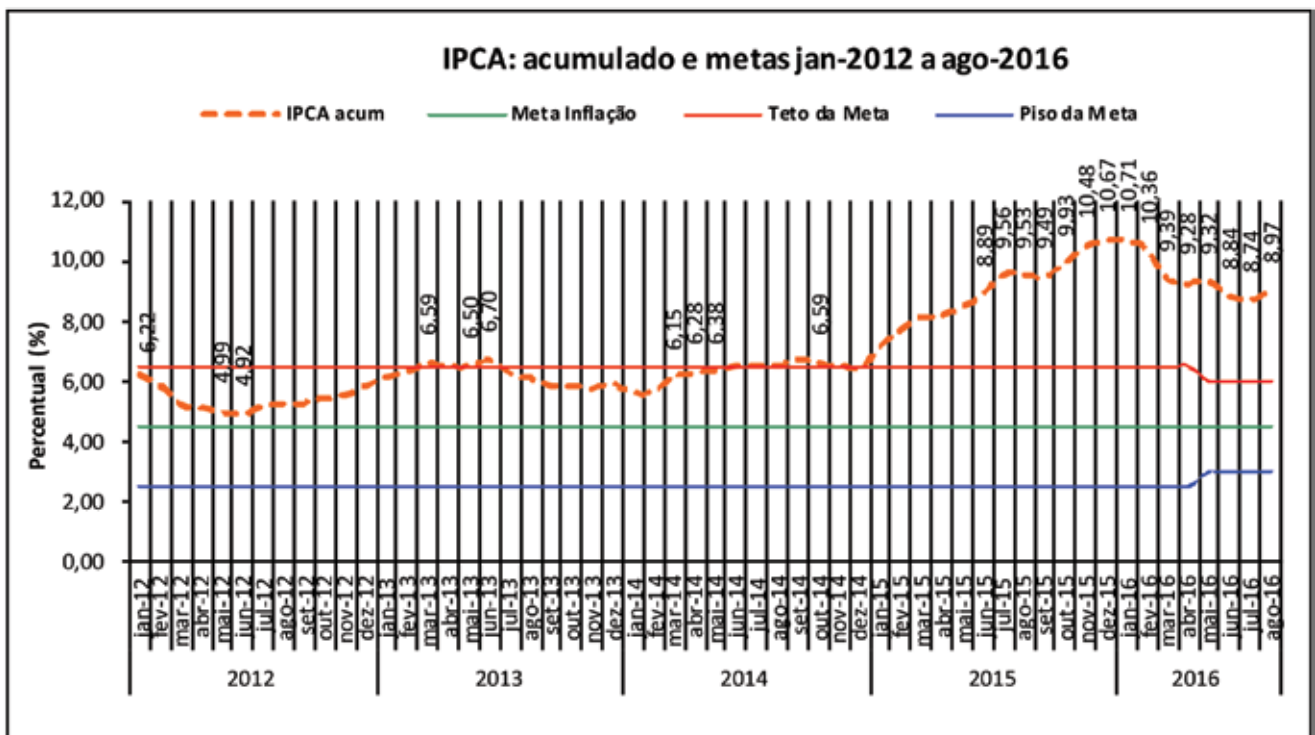
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Jan 2012 a Ago 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e metas 2012 a 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p): 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/08 a 01/09	0,6629	0,6629	0,2545
02/08 a 02/09	0,6639	0,6639	0,2201
03/08 a 03/09	0,6933	0,6933	0,2534
04/08 a 04/09	0,7228	0,7228	0,2245
05/08 a 05/09	0,7537	0,7537	0,1659
06/08 a 06/09	0,7413	0,7413	0,1647
07/08 a 07/09	0,7088	0,7088	0,1940
08/08 a 08/09	0,6944	0,6944	0,1928
09/08 a 09/09	0,6698	0,6698	0,2148
10/08 a 10/09	0,6995	0,6995	0,1834
11/08 a 11/09	0,7470	0,7470	0,1786
12/08 a 12/09	0,7315	0,7315	0,1265
13/08 a 13/09	0,7148	0,7148	0,1285
14/08 a 14/09	0,7208	0,7208	0,1679
15/08 a 15/09	0,6896	0,6896	0,2006
16/08 a 16/09	0,6859	0,6859	0,1845
17/08 a 17/09	0,7140	0,7140	0,2229
18/08 a 18/09	0,7370	0,7370	0,1881
19/08 a 19/09	0,7412	0,7412	0,1327
20/08 a 20/09	0,7535	0,7535	0,1280
21/08 a 21/09	0,7176	0,7176	0,1673
22/08 a 22/09	0,6641	0,6641	0,1917
23/08 a 23/09	0,6676	0,6676	0,2101
24/08 a 24/09	0,6977	0,6977	0,2012
25/08 a 25/09	0,7417	0,7417	0,1853
26/08 a 26/09	0,7462	0,7462	0,1354
27/08 a 27/09	0,7252	0,7252	0,1290
28/08 a 28/09	0,7116	0,7116	0,1580
29/08 a 29/09	0,7558	0,7558	0,2187
30/08 a 30/09	0,7558	0,7558	0,2241
31/08 a 01/10	0,7558	0,7558	0,1841

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331
2016.I	88.530	257.638	913.932	1.473.837

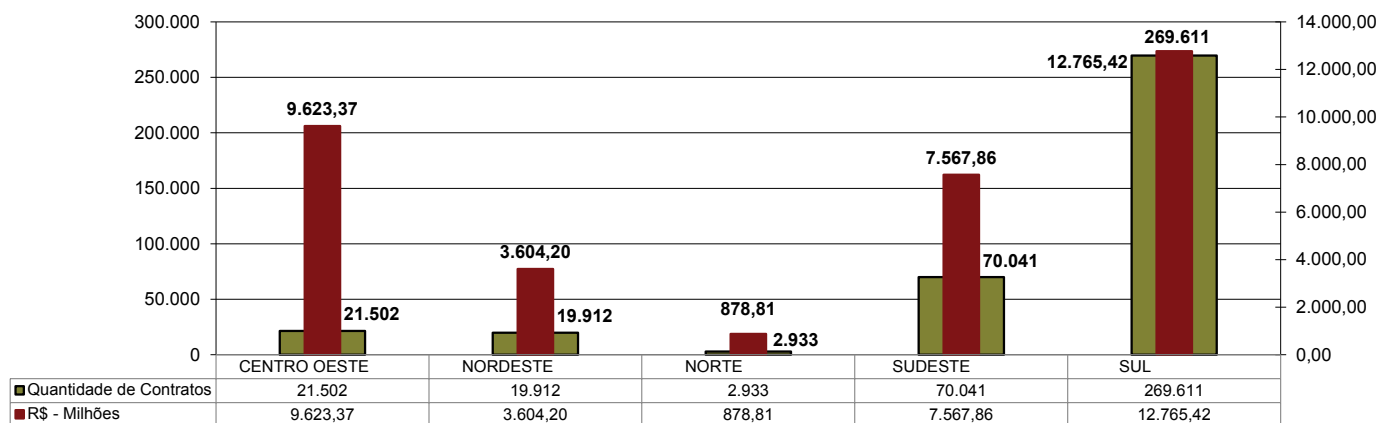
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Agosto 2016*

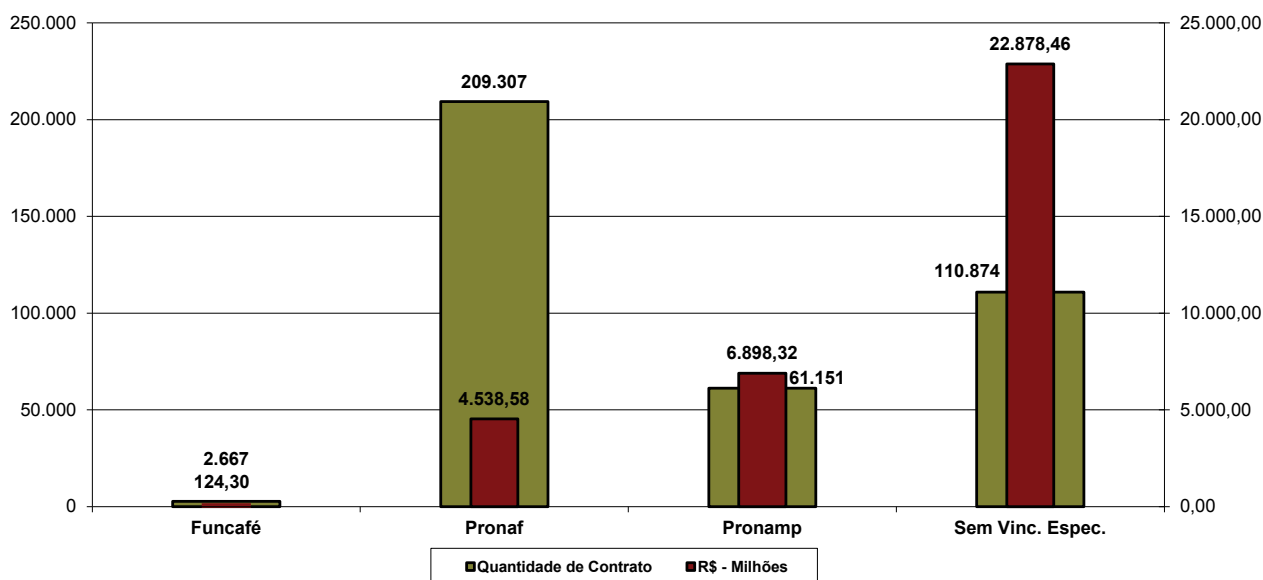
Posição : 01/09/2016



Fonte: Bacen; Conab; * com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

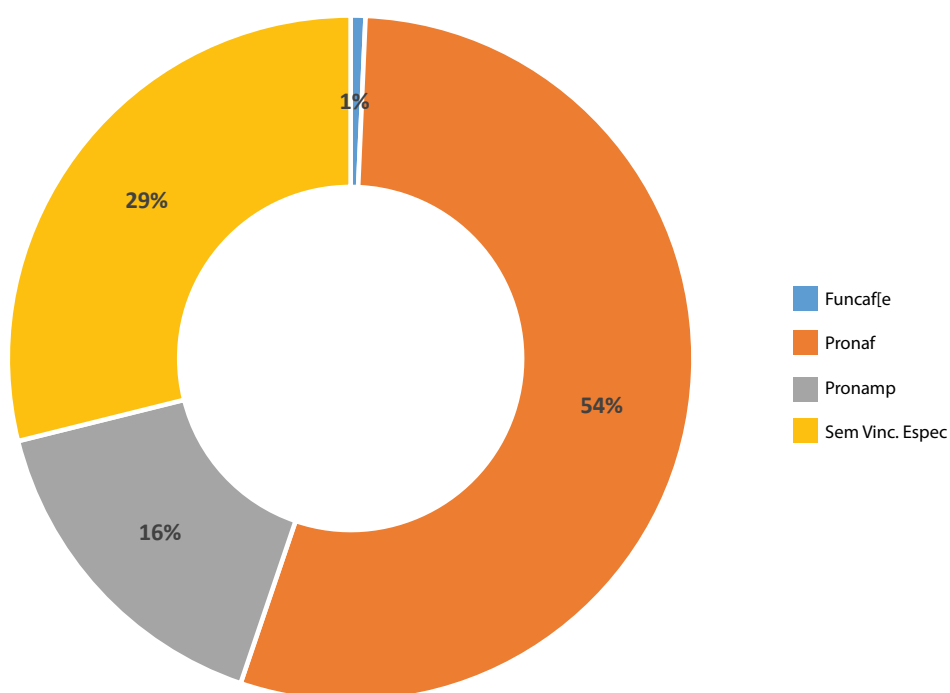
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Agosto 2016

Posição : 01/09/2016



Fonte: Bacen; Conab; * com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

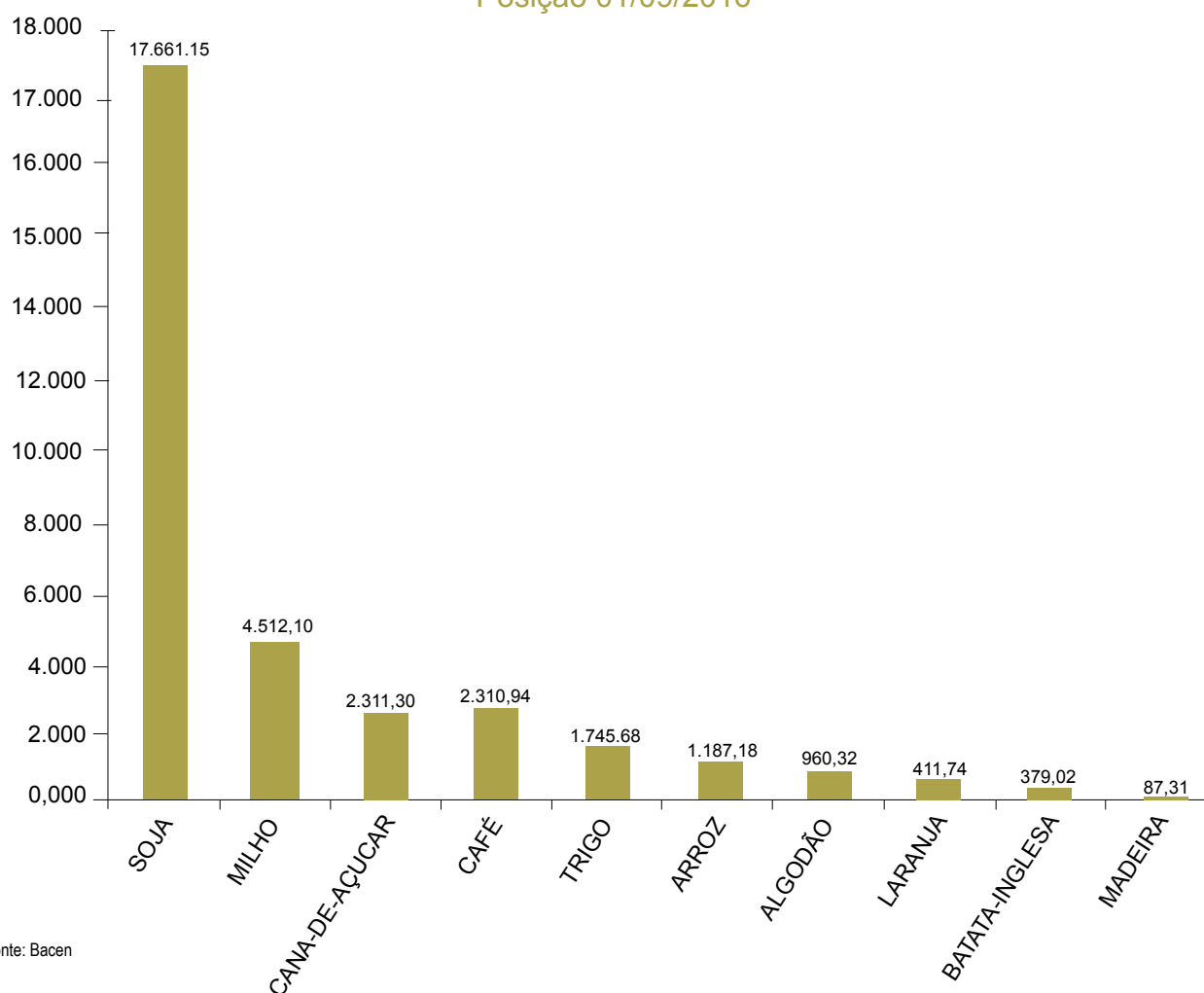
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;
Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Agosto 2016

Posição 01/09/2016



Fonte: Bacen



Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5. Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovidio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Osvaldo Teixeira de Souza
Av. Prudente de Moraes,
nº 1671, Bairro Stº Antonio
30.350-213, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2737
99787-2926 / 3290-2806/2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

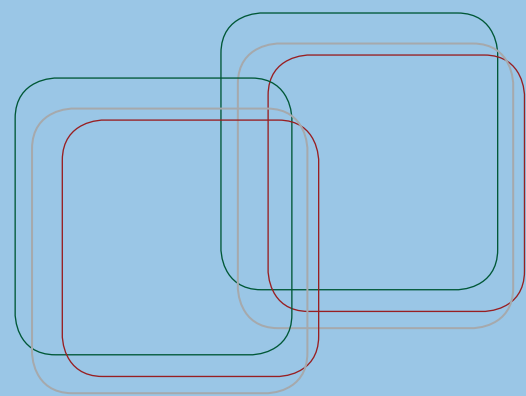
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



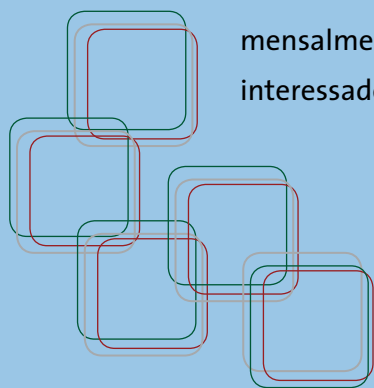
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, edita, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no site Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535

